

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Inolvidável lição

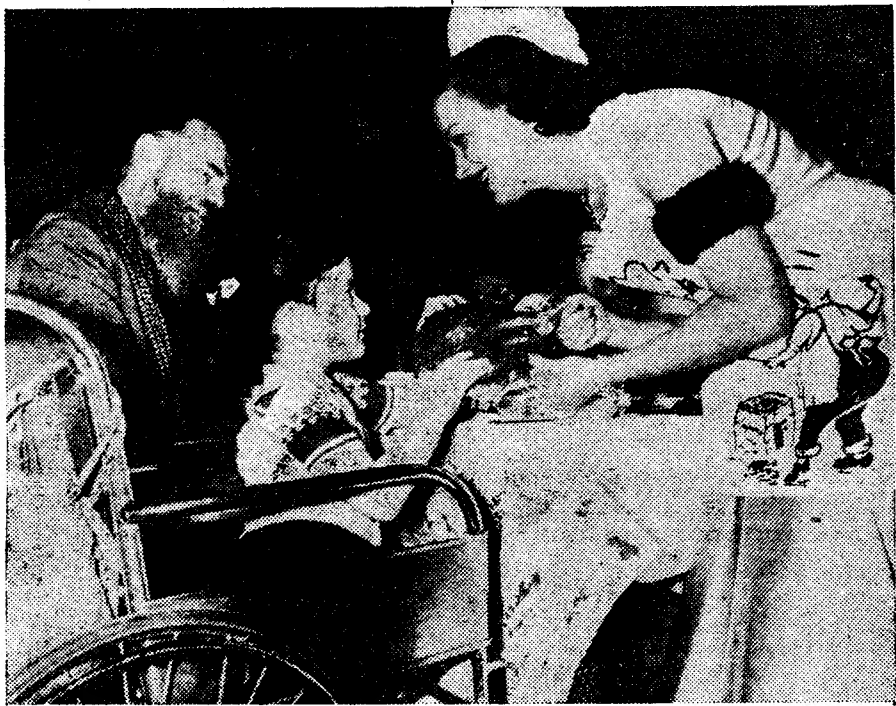
Ainda próximo das comemorações do Primeiro de Dezembro, não deixa de ser oportuno recordar os importantes e elucidativos trabalhos de Queirós Veloso sobre Dom Sebastião e o Cardeal Dom Henrique. Não só prestamos assim mais um preito de homenagem ao notável e malgrado historiador, como se nos tornam mais vivas e presentes as razões e as causas que vieram a explicar e a justificar o movimento libertador de 1640. Queirós Veloso, mostrando a que extremo nível de debilidade e de opróbrio nacional tinha descido um certo numero de portugueses transviados, sessenta anos atrás, documenta de maneira bem clara a necessidade da reacção benéfica depois patenteada. Tocara-se o fundo da miséria moral. E o povo lusiada perdera de todo a consciência dos destinos da Pátria, ou tinha de erguer-se de novo, e retomá-los, e cumprir-lhes um dia a caminho do futuro. Queirós Veloso, nos livros que dedicou à época dolorosa e vergonhosa dos fins do Século XVI, permite-nos desde logo entrever que nem tudo era corrupção, desvaio, traição, vileza e fraqueza, embora exaustivamente prove a amplitude e a intensidade que elas tinham atingido. Não esquece, porém, ou apontar ou esboçar a existência de determinadas energias cívicas, cujo influxo mais tarde se manifestaria, e que deflagraria, triunfante, na hora magnífica do Primeiro de Dezembro. O Século XVII redimiria os erros e as faltas, os crimes e o derrotismo do fatal mil quinhentos e oitenta.

Longe vai esse período efémero, e lembrá-lo agora não traz consigo o menor ressaibo de vingança ou de renovado ódio. Transcendemos tais sentimentos inferiores. Deles, por assim dizer, nos limpamos de todo. Na Península Ibérica desejamos e queremos o pacífico entendimento de duas nações amigas, e é, aliás, o que verificamos a casa passo. Devemos, todavia,

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

A vedeta americana que salvou a vida no desastre de Cabo Ruivo



FORAM HOJE EXECUTADOS

os 11 chefes comunistas checos

VIENA, 3—A radio de Praga transmitiu às 12 e 30 um comunicado do Ministério da Justiça anunciando que, tendo os condenados renunciado ao direito de recurso, a sentença contra Slansky e seus cúmplices foi executada esta manhã.—(F. P.).

Parlamento alemão

está reunido para ratificar
as convenções de Bonn

BONN, 3—A Policia tomou hoje precauções extraordinárias para evitar manifestações em frente do edificio do Parlamento da Alemanha ocidental, onde os 401 membros de Bundestag se reúnem para o mais importante debate na sua existência de três anos e meio—ratificação das convenções de Bonn e do Tratado do Exército Europeu. O debate deve durar três dias.

A Camara iniciou os seus trabalhos com a rejeição de uma moção comunista para se excluir os tratados da ordem do dia.—(R.).

Eisenhower procura o apoio das forças operárias

de preferência ao de Taft

WASHINGTON, 3—«O general Eisenhower, decidido a fazer obra de envergadura durante os quatro anos de Presidência, procura o apoio dos operários americanos de preferência ao do senador Taft e dos republicanos conservadores e isolacionistas». É assim que os dirigentes operários americanos interpretam a nomeação de Martin Durkin, um dos chefes da A. F. L., para o cargo de secretário do Trabalho.

Está aberta a luta entre o senador Taft e Eisenhower, dizem ainda, lembrando que aquele classificou publicamente a escolha de Durkin de «absolutamente inaceitável».

Contudo, próximos colaboradores do novo presidente não se mostram surpreendidos, julgando compreender que Eisenhower sonha com uma América unida em que o mundo do trabalho participaria no Governo em pé de igualdade com o mundo patronal, num espírito de cooperação e harmonia de modo a permitir que os Americanos «cerrem fileiras diante dos perigos exteriores crescentes». Pergunta-se, em Washington, se Taft irá ao ponto de se opor, no Senado, à confirmação da nomeação de Durkin que, no dizer dos círculos autorizados, se empenhará em reforçar a autoridade do Ministério do Trabalho, enfraquecendo ao mesmo tempo a lei Taft-Hartley. Estaria de acordo com Eisenhower que lhe pediu

(Continua na última página)

O ministro do Exército inaugurou em Évora novas instalações da Manutenção Militar

EVORA, 3 — (Pelo telefone) — As obras de remodelação das instalações da sucursal da Manutenção Militar nesta cidade foram inauguradas hoje, ao meio dia, em cerimónia solene, a que presidiram os srs. general Abranches Pinto e major Sá Viana, ministro e subsecretário do Exército, respectivamente, que se deslocaram aqui, acompanhados pelos seus ajudantes e pelo administrador-geral do Exército, general Lopes da Silva. Na sede daquele estabelecimento eram aqueles membros do Governo aguardados pelos srs. general Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar; tenente-coronel Ramos Afonso, sub-chefe do Estado Maior; brigadeiro Armando Luís Pinto, director dos Serviços da Administração Militar; coronel Pina Tormenta, director da Manutenção Militar; capitão Francisco Magalhães e tenente Feliciano Fernandes, director e subdirector dos serviços da sucursal; e major Biscia Rabaça, comandante da Escola Prática de Administração Militar.

Estavam também presentes os srs. capitão Joviano Ramos, comandante da P. S. P. de Évora; tenente-coronel Joaquim Carrasca, dos Serviços de Saúde, e os comandantes de várias unidades e numerosos oficiais.

Começou a visita pela parte do edificio destinada a alojamento dos soldados, em perfeitas condições higiénicas. Mostrando ao ministro o que de mais notável existe quanto ao aproveitamento do espaço ocupado pelas dependências e seus pormenores, as visitas continuaram, passando ao refeitório e sala do soldado, onde o sr. general Abranches Pinto se demorou a observar os vários compartimentos, decorados

(Continua na página seguinte)

4 criminosos de guerra pretendem ser desnazificados

BERLIM, 3.—O tribunal de desnazificação de Berlim-Oeste adiou «sine die» as diligências relativas aos criminosos de guerra detidos na prisão inter-aliada de Spandau, de harmonia com a lei de desnazificação de Berlim. Trata-se de Speer, ex-ministro do Armamento, Von Schirach, ex-chefe da mocidade nazista, almirante Doenitz, e Von Neurath, ex-protector do Reich na Boémia e Morávia.

O presidente do tribunal declara nos seus considerandos que os quatro criminosos de guerra em questão não puderam tomar contacto com o tribunal em virtude da sua detenção e que os seus defensores não tinham competência para os representar.—(F. P.).

Foi hoje aberto em Goa e exposto á veneração dos crentes

o túmulo de S. Francisco Xavier

(Do nosso enviado especial)

CIDADE DE GOA, 3. (Pelo telefone).—Hoje foi o dia dominante das comemorações do IV centenário da morte de S. Francisco Xavier, com a abertura da urna que contém os restos mortais do famoso Apóstolo das Índias. Para assistir às solenidades deslocaram-se a Goa verdadeiras massas de gente, vindas de todos os pontos deste continente e mesmo dos mais variados recantos do Mundo. O serviço telegráfico terá dito, por certo, como decorreram as cerimónias e o interesse que elas despertaram. Mas para quem, como nós, já alguma vez tenha visto a Velha Goa, no seu impressionante cenário de cidade morta e a voltou a observar hoje a regorgitar de gente, o espectáculo tem ainda mais alguma coisa a dizer além do registro frio dos factos em que se traduziu o rigoroso cumprimento do programa.

Desde madrugada que a população começou a afluir à antiga capital da Índia Portuguesa, onde milhares de peregrinos ficaram também instalados em improvisados alojamentos de esteiras de bambu.

As estradas que vão dar à cidade regorgitam de forasteiros e nelas começou cedo um intenso tráfego de automóveis. Não há uma imagem que resuma o quadro desta massa humana que se desloca. Vêem-se figuras europeias

(Continuação da página central)

A admirável Exposição Armando de Sá, nas salas do Avenida-Palace, o famoso luveiro portuense

Desde ontem que o melhor mundo elegante de Lisboa passa pelas salas do Avenida-Palace, onde, uma vez mais, se detem, deslumbrado, perante a magnífica série de modelos que Armando de Sá apresenta para este Inverno.

O nome do grande luveiro portuense, antigo sócio e colaborador do saudoso Vicent, que, na verdade, revolucionou a indústria luveira portuguesa, o nome de Armando de Sá, diziamos, pertence já a um numero restrito das grandes artistas criadoras da industria nacional.

A sua longa visita de estudo e de trabalho, durante Setembro último, pelas principais metrópoles europeias, mantendo-o—por assim dizer—em «plena forma», põ-lo a par dos mais modernos padrões e dos últimos requintes do bom gosto e da mais apurada técnica.

Os resultados estão plenamente à vista. No Avenida-Palace, local costumado das suas sempre ansiosas exposições, encontramos uma admirável colecção de criações verdadeiramente artísticas e de plena actualidade.

O indiscutível talento de Armando de Sá, o seu refinado bom gosto, os seus profundos conhecimentos técnicos, todas as suas qualidades primaram em apresentar um grupo excelente de artigos de superior valia e merecimento.

Citemos, rapidamente, as suas maravilhosas luvras, com belos padrões e desenhos, as suas belas malas, de um apuro inimitável. Os seus já famosos cintos, lindos chapéus de chuva, encantadoras e delicadas bijutarias—udo, numa profusão deslumbrante, contribui para cimentar, mais ainda, o lugar de excepcional relevo ocupado por Armando de Sá na industria de toda a Península.

E, de facto, a lamentar que tão curtos dias se demore o grande luveiro portuense em Lisboa. No entanto, até ao fim da actual semana, das 10 da manhã às 8 da tarde, poderá ser admirada, no Avenida-Palace, a sua exposição de modelos para a estação de Inverno. Como de costume, e a avaliar pelos primeiros dias, uma verdadeira multidão, onde se encontram os melhores nomes da mais alta sociedade lisboeta, visitará as salas desta exposição, admirando os maravilhosos modelos que Armando de Sá trouxe até nós, num requinte de encanto e de maravilhas.

O delicado e valoroso continuador da obra iniciada por Vicent não deixa o seu crédito artístico, por mãos alheias. O seu trabalho, probo e entusiástico, continua a afirmá-lo o maior luveiro do nosso País, e da Península.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Está publicado mais um numero de «O Volante», que trata desenvolvimentos do «Salon» Automovel de Londres, assunto que ocupa uma grande parte das suas 32 páginas, dando-nos uma ideia de que foi aquele grande certame automobilístico. Além disso, este numero de «O Volante» refere-se, ainda: à IV Volta a Portugal em Automovel; às reportagens do Rally de S. Martinho e aos Campeonatos Nacionais de Motociclismo, com comentários técnicos pelo eng. Joaquim Pimenta, e, além de outros artigos técnicos, o calendário internacional de provas para 1953 e numerosas gravuras.

«Transito»

Com largas e várias reportagens sobre os concursos de elegancia do Estoril e do 39.º Salão Automovel de Paris, com magnífico aspecto gráfico e excelente colaboração literária, entre a qual se conta e dos srs. coroneis Pinheiro Correia e Humberto Correia, é posto hoje à venda o n.º 6 da revista «Transito», a excelente publicação sobre automobilismo de que é director o sr. Ferreira de Macedo.

A procura de um motorista que abandonou o atropelado na estrada

ALENQUER, 3.—As autoridades solicitaram a todas as pessoas e em especial aos garagistas que as informem sobre o paradeiro de um automóvel tipo furgoneta, verde, que tem alguns sinais de choque e vidros partidos, para identificação do motorista que, no passado dia 30, cerca das 20 e 30, no local de Pedrogão, Alenquer, atropelou o ciclista Manuel Caetano, pondo-se em seguida em fuga e deixando o ferido em estado grave, na estrada.

A Polícia pelos fragmentos dos vidros colhidos no local e pelas informações obtidas encontra-se na pista do causador do desastre.

DEXTRO ENERGEN

Dextrose pura com aroma de frutas, refrescante e tonificante. Nunca será prejudicial à saúde, porque não contém qualquer droga nociva.

Fonte de ENERGIA
ALEGRIA
BEM ESTAR

Experimente hoje mesmo
Um cubo de 6 tabletes Esc. 7\$50

Reuniões de cursos

E' já depois de amanhã que se reúne o curso jurídico de 1917-22 da Universidade de Lisboa, que assim comemora trinta anos de formação. Depois da celebração, às 11 horas, na igreja de S. Domingos, de missa de sufrágio pelos discípulos falecidos, segue-se uma visita à Faculdade de Direito. O programa consta de almoço, jantar e diversão teatral. Os magistrados e funcionários publicos que pertencem a este curso estão dispensados do serviço nos dias 4, 5 e 6, a fim de poderem assistir à reunião.

As adesões podem ser enviadas para os srs. dr. Tito Arantes, Rua Nova do Almada, 80, 1.º, direito, ou dr. Fernando Baptista da Silva, Rua da Vitória, 42, 2.º.

O curso de 1946-50, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, promove, no dia 6 o seu almoço anual num restaurante da Baixa.

As inscrições podem ser recebidas na biblioteca do Instituto ou na Rua de St.ª Justa n.º 105.

Reune-se no próximo dia 8, num almoço de confraternização, o curso jurídico de 1944-1949 da Universidade de Lisboa. As inscrições devem ser comunicadas ao sr. dr. Dias Marques.

ESTRADA INTERROMPIDA

Em consequência do desabamento de parte de um muro na Avenida Ponte de Taliscas, ao quilómetro 162,440 da estrada nacional 332, encontra-se interrompido o trânsito entre Penamacor e Aldeia do Bispo, para viaturas pesadas, que utilizarão o percurso Penamacor—Aguas—Aldeia do Bispo.



SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS

A SABENA É A SOCIEDADE COM MAIOR
EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS

LISBOA - LEOPOLDVILLE
EM MENOS DE 14 HORAS

É A VIA MAIS CURTA
PORQUE SE JANTA
EM LISBOA
E SE ALMOÇA EM
LEOPOLDVILLE

10.778\$70
(taxas incluídas)

INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU NO REPRESENTANTE GERAL

AERO PORTUGUESA — Av. da Liberdade, 120 — Tel. 33381 — LISBOA
ou na SABENA — P. da Alegria, 58, 1.º-C. e D. — Tel. 35313, 4/5 e 25507 — LISBOA

LUSÍADA

Apresenta no seu 2.º numero, em distribuição, colaboração dos mais autorizados ensaístas e críticos de Arte, nacionais e estrangeiros. 7 policromias e capa em 5 cores de Carlos Botelho. Mais de uma centena de reproduções em negro e cores das grandes obras de Arte antigas e modernas. Esmerada e luxuosa execução gráfica fazem de LUSÍADA uma primorosa Revista de Cultura e Belas Artes como há muitos anos não se publicava em Portugal. Assinatura e venda nas principais livrarias do País ou nos Editores Simão Guimarães Filhos, Lda. Rua Miguel Bombarda, 467 — Porto.

DAVID — Cabeleireiro

Comunica á sua Ex.ª Clientela que se encontra a trabalhar no CABELEIREIRO REIS, onde lhe é permitido o trabalho com os mais recentes produtos franceses «Vital», salientando-se a novidade inédita em permanentes REGENÈRE VITABIL 1953, especialmente preparado para a nova linha de penteados «PANACHE».

RUA DO CARMO, 91, 2.º — TELEFONE 29816

A festa dos jornalistas no Coliseu dos Recreios

O Coliseu dos Recreios vai, por certo, ser pequeno para conter o publico que querará assistir á Grande Noite do Fado, marcada para 9 de Dezembro, por iniciativa da Casa da Imprensa. Todos os nomes grandes da Rádio concorrem com a sua actuação á festa dos jornalistas lisboenses, em que também se exhibirão os cantadores-amadores dos bairros da capital num concurso de distinção de trovas e de gargantas que constituirá, inquestionavelmente, a Grande Noite do Fado.

Sabe-se já que a representação do bairro da Graça está incumbida a Ilda Silva, do grupo desportivo local e o da Mouraria, também por intermédio do seu grupo desportivo, vai escolher o seu representante, o mesmo sucedendo com o Ginásio do Alto do Pina.

Igualmente, oferecem a sua colaboração alguns dos mais estimados fadistas profissionais, tais como Berta Cardoso e José Borges, da Adega «O Faia» (antiga Adega da Lucília do Carmo), Estela Alves e Fernando Farinha, da Adega Mesquita, acompanhados pelo insigne guitarrista Raul Nery e pelo violista Joaquim Covinhas.

Do grupo da Emissora Nacional, a que já nos temos referido, também fará parte a cancionista que ali se estreou com o nome de Ana Paula e é agora conhecida por Paula Ribas.

Outro dos atractivos da noite do festival dos jornalistas será o conjunto musical «Guidalina» que, até agora, só se tem exibido no «Programa da Manhã» e em «Ouvindo as Estrelas», sempre com o agrado mais entusiástico.

O ministro do Exército esteve hoje em Évora

(Continuação da página anterior)

com azulejos de estilos diferentes. Ainda no refeitório, o ministro observou atentamente as mesas para grupos de quatro soldados e, na Sala do Soldado, o seu mobiliário característico, projectado e executado no próprio estabelecimento agora inaugurado. Depois de ter atentamente observado a cozinha a vapor, o ministro entrou nas secções de barbearia e enfermaria, como no posto de socorros e gabinete médico, onde também louvou a boa ordem das instalações.

As obras ago a inauguradas foram projectadas e dirigidas pelo major de engenharia Firmiano da Silva e executadas sob a direcção do sr. eng. Anténio Torres Baptista, sendo possível a sua execução devido á boa vontade e grande interesse que de há muito vinham merecendo ao director da M. M., sr. coronel Pina Tormenta.

Todas as obras de remodelação das instalações foram feitas sobre um velho armazém no edificio já existente.

Ao edificio do comando foi dado o cunho das construções regionais, sem deixar de atender-se ao lado económico. Nele se projectaram e adaptaram 19 compartimentos—os necessários ao funcionamento dos serviços—todos com as dimensões convenientes. Esta sucursal da M. M., que se destina a servir as unidades ao Sul do Tejo, com excepção de Elvas e Setúbal, fica, com a remodelação e melhoramentos introduzidos, dispondo de uma fábrica de pão com quatro fornos de capacidade diária para 25.000 rações. Disporá, ainda, de um depósito de géneros com a capacidade de 80 toneladas, um depósito de palha para 800 toneladas e um outro para 500 toneladas de forragens.

Em 1951, a sucursal produziu 1.196 toneladas de pão, forneceu quase 1.000 contos de forragens e serviu 250.000 ranchos ás praças aquarteladas em Évora.

O almoço

Terminadas as visitas, realizou-se um almoço íntimo em honra do ministro e comitiva, servido pela mesa de Caxias, numa dependência do estabelecimento. Durante o repasto, depois de saúdar os dois membros do Governo, o sr. coronel Pina Tormenta, que justificou a importância dos melhoramentos, afirmou que o quartel é também escola, e acrescentou que o caso da velha instalação de Évora afectava o próprio prestigio da M. M. e carecia de urgente resolução.

No final, o sr. ministro do Exército levantou-se para pronunciar algumas palavras com que se encerrou a cerimónia, estando ainda a falar á hora a que telefonamos.

Notícias do Ultramar

Afogado na praia da Polana

LOURENÇO MARQUES, 3.—Ao tomar banho após uma pequena refeição, faleceu vítima por uma congestão, na praia da Polana, o official dos Serviços de Fazenda David Tomás Pinto Serrano, de 53 anos, natural da Sertã. O infeliz banhista encontrava-se na praia acompanhado dos seus filhos, que não puderam salvá-lo, pois já se encontrava morto quando foi retirado da água. (Lusitania).

Desastre de automóvel

LOURENÇO MARQUES, 3.—Num desastre de automóvel, sofreram fracturas e outros ferimentos, recolhendo ao hospital, o empregado da Shell, Carlos Gouveia Pinto, sua esposa, um filho e um criado.

A ocorrência deu-se quando regressavam da praia de Bile, á entrada de Lourenço Marques, ao desviarem o carro onde seguiam de outro automóvel que machucava em sentido contrário. A manobra provocou um choque com o resguardo da pequena ponte onde se encontravam.

O automóvel ficou muito danificado. Os feridos não estão em perigo de vida. (L.).

O CHÁ DE MELHOR AROMA!

HORNIMAN é um chá de alta qualidade que conserva da origem ao bule, todo o aroma e paladar das folhas sabiamente preparadas. Compre um pacote hoje mesmo, experimente, e verá como é bom o chá HORNIMAN.

A venda em todas as boas casas, somente em pacotes de 200, 100, 50, 25 e 14 grs. e saquinhos de 2 1/2 grs.

CHÁ HORNIMAN

O melhor chá, e o que mais se vende em Portugal



Confie... Confiando à CONFIANÇA
a HIGIENE DO SEU BÉBÉ



O SABONETE BANHO DO BÉBÉ é cremoso e não seca a pele delicada do Bébé. Contém óleos especialmente seleccionados para evitar erupções na Pele do Bébé, dispondo de uma espuma fina e agradável.

Para completar a Higiene do Bébé o

Talco O MEU MENINO

O BANHO DO BÉBÉ

Oiça em Rádio
Renascença todas
as 3.ªs-feiras, às
21,30 horas
MELODIAS DOS
SABONETES CONFIANÇA

Confiança
BRAGA

Oiça em Rádio
Renascença todos
os dias, às
21 horas
A CANÇÃO
DAS NOVE

Oiça em Rádio Clube Português
Todos os Domingos, às 21,45 horas
LENDAS DA NOSSA TERRA

Por Gentil Marques

Lembre-se...
a margarina **VAQUEIRO**
faz o bom cozinheiro!

Grátis

NOVAS RECEITAS E CONSELHOS
sobre CULINÁRIA!

MADAME FRANCINE DUPRÉ do Instituto
Culinário da Margarina «VAQUEIRO», está ao
vosso dispor para vos dar novas receitas e bons
conselhos que vos proporcionarão grandes êxitos
culinários. Não hesite! Escreva-lhe hoje mesmo expondo
os seus problemas. Receberá, gratuitamente, os seus conselhos.

Madame Francine Dupré - Apartado 34, Lisboa-Norte

UM PRODUTO DA FIMA



VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico em S. Carlos

Não é criminoso, por certo, procurar estimular o público com títulos como «Série de Outono» ou «Domingos Sinfónicos». Mas a música, em vez de perder, não lucraria a passar sem isso?

Tivemos, pois, o 1.º Domingo Sinfónico da temporada, em S. Carlos, pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

A Sinfonia do Novo Mundo, de Dvorak, e sua execução, assim como a Abertura dos Mestres Cantores de Wagner, não nos inspiram nada de novo a dizer.

A música portuguesa esteve representada por uma orquestração do dr. Ivo Cruz de um Tento do padre Manuel Rodrigues Coelho, publicado há mais de três séculos, como informa com exactidão a respectiva nota do programa. Que diria o douto «Tangedor de tecla ao serviço de Sua Maestade», se se visse na tão inesperada e vibrante companhia da Sinfonia de Dvorak?... E não é menor o despropósito de publicar como capa do programa do concerto o fac-símile da capa das «Flores de Música», edição dos Tentos do referido padre Manuel Coelho, no ano 1620.

O programa foi completado pelo concerto para piano e orquestra de Grieg. Solista: Maria Helena Matos Silva, que deu provas de manter a boa sonoridade e o brilhantismo de execução, mas que se sentiu da frouxidão do conjunto.

Concerto de violino no I. S. T.

O jovem violinista Dominic Vaz voltou a fazer-se ouvir na Associação dos Estudantes do I. Superior Técnico, com um programa de responsabilidade. E, como da primeira vez na temporada passada, continua a merecer os maiores elogios pelo trato da sonoridade puríssima, sem beliscadura nem no ataque nem no remate. O belo Poema de Chausson foi a obra que mais beneficiou desse predicado, e também da sensibilidade delicada que nos parece sem o maior d'stintivo do Dominic Vaz. Esse extremo cuidado na sonoridade talvez seja a causa de uma certa falta de rigor no discurso musical; acham-se suplantados também, por outras preocupações técnicas, a devida atenção à caracterização de estilo e ao justo equilíbrio das frases (Sonata em ré maior de Haendel, Sonata em mi bemol maior de Riccardo Strauss).

Porém, trata-se sem dúvida de uma decidida vocação, com bastante poder de comunicabilidade, e que merece ser devidamente encorajada, aproveitada.

Ao piano, Maria Helena Ribeiro dos Santos procurou colaborar com acerto, sem pretender impôr-se. Esperamos pelos seus progressos.

Recital «A Nova Geração»

Luís Filipe Pires, nome conhecido mas que de facto pertence à nova geração, abriu a nova série de recitais organizados pelo Conservatório Nacional já com mestria. Este seu recital de piano constituiu um êxito invulgar: salão cheio, aplausos, unânimes e insistentes. Isto não quer dizer que Luís Filipe Pires

não tenha aperfeiçoamentos a desejar e procurar. A sua técnica é muito desenvolvida a respeito de dedos, e a memória muito bem cultivada, conseguindo dominar as passagens de mais difícil polifonia. Mas precisaria, por vezes, de atacar a tecla mais a fundo, e noutras ocasiões, com mais afoiteza. O «elegato» também nem sempre é perfeito. Como interpretação, notamos a falta de aproveitamento das gradações, e falta igualmente de finura de sensibilidade.

Qualidades e suas falhas foram igualmente patentes, a títulos diversos, na Sonata em ré maior de Mozart, no Prelúdio, Coral e Fuga, de C. Franck, na Sonata de Ravel, nas Sete Danças em ritmo bulgaro de Béla Bartok, e até no Allegro appassionato de Saint-Saens, (belíssimo repertório!). Tocado na perfeição, o «Palácio em ruínas» de Ivo Cruz.

Como compositor, Luís Filipe Pires apresentou Três Bagatelas, de excelente escrita pianística linguagem contemporânea filiada na escola francesa, factura engraçada a segunda, menos pessoais a primeira e a terceira.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical Portuguesa

No próximo concerto, promovido pela Juventude Musical Portuguesa, apresentar-se-á a pianista Maria Clodes, jovem artista brasileira que tem actuado com assinalado êxito tanto no Brasil como na Europa. A crítica de Salzburgo festejou-a recentemente, quando da sua interpretação das «Variações Sinfónicas», de Cesar Frank, afirmando que «Maria Clodes tocou esta peça com o natural brilhantismo, contudo sem o excessivo virtuosismo que alguns intérpretes lhe imprimem. Também os andamentos rápidos foram levados com uma tranquilidade digna de nota e com uma lógica sequência. De tal maneira que todo o brilho e pompa da técnica serviram para construir uma larga linha melódica» — assim o disse o «Demokratin Zeitung». O próximo recital, marcado para amanhã, quarta-feira, inclui obras de Bach, Mozart, Villa-Lobos, Schumann e Chopin.

A Orquestra Sinfónica de Bamberg e o maestro Joseph Keilberth no Tivoli

A maior manifestação sinfónica do ano vai ser, certamente, a apresentação da célebre Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por um dos mais eminentes maestros da actualidade, Joseph Keilberth. A preferência que o público português dá às orquestras alemãs tem neste caso a mais plena justificação, pois o conjunto de Bamberg é um dos mais categorizados conjuntos orquestrais da actualidade e as suas anteriores visitas ao nosso País apaixonaram todos os nossos amadores de música, que nela reconheceram a perfeição idealizada para as orquestras da pátria de Beethoven. A orquestra de Bamberg com Keilberth, na sua apresentação deste ano na capital da Austria, um dos centros musicais onde mais facilmente se triunfa, obteve um êxito excepcionalíssimo. O Tivoli, que está a dar a Lisboa uma temporada musical notabilíssima, vai, por certo, registar um triunfo inolvidável.

Sessão de Música Gravada

Amanhã, às 18 horas, realiza-se no anfiteatro de Química do I. S. Técnico uma sessão de música gravada, primeira duma série intitulada «Três aspectos da música moderna». Esta sessão, que é comentada pelo sr. António N. Barreiros, subordina-se aos temas «Nacionalismo musical; o reatar das velhas tradições; as novas culturas musicais». Serão executadas obras de Vaughan Williams, Falla e Bela Bartok. A entrada é livre.

Concerto de intercambio musical

Amanhã, às 21 e 45, realiza-se na sala de concertos do Conservatório Nacional um concerto de intercambio musical para apresentação da cantora inglesa Ann Livermore (soprano), que será acompanhada ao piano pela professora D. Maria Cristina Santos Lino Pimentel. Do programa fazem parte composições de autores portugueses.

Jornadas Gregorianas de Setúbal

Vão prosseguir, na cidade do Sado, as Jornadas Gregorianas iniciadas com tanto interesse em Março ultimo, sob a direcção de D. Julia de Almendra. O programa compreende seis aulas diárias, em que a prática e a teoria da música gregoriana serão dadas de maneira alternada. Estes dias de estudo, consagrados ao conhecimento das melodias e da técnica gregoriana, têm o melhor ambiente na casa provincial das «irmãs» da Apresentação de Maria, e muito concorrerão para um maior amor, culto e difusão das belas melodias que constituem o tesouro musical da Igreja.

Evite

**Dentes postiços
com folga.**

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoque ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postíca ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

Excursão a Badajoz

DOMINGO, 7. E SEGUNDA, 8 DEZEMBRO (feriado). Uma linda viagem de 2 dias em autocarro de luxo. Preço tudo incluído Esc. 350\$00. Inscrições na Agência de Turismo «INTERNATIONAL-EXPRESS». R. Nova do Almada, 36-3.º. Tel. 21811.

CENA DE CIUMES

AVEIRO, 1.º — O operário da Fábrica da Vista Alegre, de nome Manuel Pinto, de 36 anos de idade, vibrou duas violentas facadas no seu colega de trabalho Manuel Domingos, deixando-o em estado muito melindroso, pelo que se encontra internado no hospital da Misericórdia. Sabe-se que o motivo da agressão foi o ciúme.

Apenas 22\$00

Custa um bom almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

CRÓNICA DO PORTO

Na Galeria
António Carneiro

Tem o Porto fundas tradições na história das artes plásticas em Portugal, sobretudo na escultura, onde os nomes gloriosos de Soares dos Reis e Teixeira Lopes tomam um lugar áparte entre os demais. Actualmente trabalha e ensina no Porto o escultor Barata Feio, sem dúvida também um caso áparte da nossa melhor escultura hodierna, como ainda há pouco nos demonstrou com a exposição de algumas das suas estátuas na Escola de Belas Artes, por onde transitaram muitos dos nossos artistas plásticos que merecem citação especial. Na pintura, o Porto, também tem o seu lugar marcado e, para tanto, bastaria mencionar o nome de Pousão, o maior que por aqui passou, e, mais modernamente, o de Alvarez, esse extraordinário novo realista da pintura, senão houvesse alguém mais conforme com o clima profundamente sério desta cidade, onde tudo toma consistência e profundidade, mesmo até as obras de criação e expressão. Refiro-me a António Carneiro, pintor e poeta, mas acima de tudo artista e místico, homem solitário para quem a Arte era um sacerdócio, uma espécie de prece que tomava forma e cores, quando não apenas o traço hierático dos seus desenhos inigualáveis. Grieco da Beira Douro, chamei-o quando pela primeira vez me aproximei do espectáculo admirável da sua obra, surpreendido pela sua profunda seriedade, que já mais obedeceu aos cânones de qualquer escola e foi antes, sempre e em todas as emergências, expressão da sua personalidade e do seu temperamento.

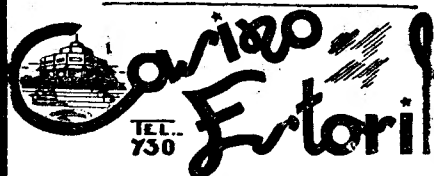
Feliz, portanto, a escolha do seu nome para baptizar uma singela «galeria» em pleno coração da cidade, na Rua de Santo António ou de 31 de Janeiro, conforme as convicções religiosas ou políticas de cada qual. Abriu ao público com a exposição de alguns trabalhos do grande mestre: pintura, aguarela, desenho, que hoje pertencem ao seu filho, o pintor Carlos Carneiro.

Depois expõe peças de escultura e cerâmica Margarida Schimmelpfennig, descendente de alemães, mas portuense de nascimento. Em 1946 escrevi a propósito desta artista no «Mundo Literário»: Margarida Schimmelpfennig, muito jovem ainda revelou-se num pequeno estudo «Aninhas», que embora não seja uma obra-prima—não se pode exigir tanto de uma estreia—é sem dúvida uma obra de arte. A frescura, a delicadeza, a finura com que a jovem escultora modelou a cabeça de uma pequena de uma «Ilha do Porto» derramaram-lhe no rosto da estatueta uma expressão humana, em hora infantil, de tristeza e resignação.

Foi, portanto, com ansiedade que nos dirigimos à Galeria António Carneiro para ver a Exposição Margarida Schimmelpfennig. «Aninhas», lá estava desta vez num pequeno trabalho de cerâmica, com este título emotivo e significativo: «Meu primeiro retrato». Bastou-me ver a magnífica escultura em barro Jorge Tu-Ching, para não me arrepender daquelas palavras escritas em 1946, quando da auspiciosa, embora modesta, estreia da artista. Quanto aos pratos e outros trabalhos de cerâmica de Margarida Schimmelpfennig, pareceu-me bastante influenciados pelos os de Hein Semk, escultor alemão violento e ousado que se encontra entre nós há alguns anos. Margarida é apenas mais delicada, mais feminina, como é óbvio. Semk mais inóclito, mais duro, mas a interdependência é flagrante. A cerâmica de ambos baseia-se mais na escultura do que na pintura, ao contrário da de Pomar, por exemplo, onde o pintor está sempre presente.

As duas exposições citadas, a de Margarida e da Semk, têm dado vida e movimento à Galeria António Carneiro. É bom que continue no mesmo nível, com cada vez mais amplas perspectivas. «A Arte não vive só por si. Precisa do contacto dos homens. Assim os homens precisam de cultura, assim precisam de Arte. Cultura e Vida. Arte e Vida são inseparáveis! O homem é medida de tudo neste Mundo». Tanto dizia o «catálogo» da Exposição da Primavera realizada no Ateneu Comercial do Porto em 1946, á qual já nos referimos. Como então, continuamos de acordo. Daquela data a esta nada mudou no panorama obscuro das Artes Plásticas em Portugal.

RAMOS DE ALMEIDA



TODAS AS NOITES

no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30 JANTARES E CEIAS DANÇANTES com os conjuntos musicais de VIEIRA PINTO e TONY AMARAL.

Consumo mínimo, 40\$00, incluídas todas as taxas.

SABADO, 6

Jantar e Baile de Gala e Caridade Grande paródia de alta-cosmura Traje de noite. (Estão á venda as ultimas mesas que restam).

CIA FOLCLÓRICA BRASILEIRA
A MÚSICA A GRAÇA A DANÇA O HUMORISMO DO BRASIL!

CANTA BRASIL!

SAMBA! BAIÃO! CANÇÃO! MAXIXE! CHORO!

Depois de amanhã
O ACONTECIMENTO QUE TODOS ESPERAM
NO **VARIEDADES**

A sensacional estreia em duas sessões
às 20 e 45 e 23 horas da

6.^a
FEIRA, 5

COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA

NA REVISTA EM DOIS ACTOS DE LUIZ IGLESIAS

CANTA BRASIL!

A GRAÇA! A MÚSICA! A DANÇA! O HUMORISMO E O RITMO
DO BRASIL! interpretados por um conjunto em que figuram os artistas

JANE GREY

VASCONCELOS

SALOME'

BILINHA

ALMEIDINHA—SOLANGE FRANÇA—TITO MARTINI—JUJU BAPTISTA—
MARILU DANTAS—GUALTER SILVA—MARIA ALICE—INA D'AVILA—
PEDRO DE ALMEIDA—WILMA RISO, o bailarino coreógrafo CARLOS
LISBOA e as atrações:

CARLOS GALHARDO
A voz de ouro do Brasil

BADU
O mago do riso

ARY MORENO
e o violão que fala

TRIO EBANO
os embaixadores do Ritmo

BALLET CARIACA
As «Melindrosas» do Rio

Abrilhanta o espectáculo a orquestra portuguesa

ALMEIDA CRUZ

NA BILHETEIRA DO VARIEDADES ESTÃO Á VENDA BILHETES PARA
TODOS OS 1.^{os} ESPECTACULOS DA COMPANHIA FOLCLORICA BRASILEIRA

4.^a SEMANA

Anna
Silvana Mangano

E' um filme LUX
Exclusivo
MUNDIAL FILMES

no grande cinema

IMPÉRIO

Sempre lotações esgotadas
(1835 lugares)

PENEDO DA SAUDADE

R. do Telhal, 6-B—Telef. 32444
RESTAURANTE TÍPICO

Almoços, Jantares e Ceias — Fados e guitarradas
Colaboram hoje: AURA RIBEIRO, Manuel de Almeida, Emelina Lopes, José Marques, Armando Silva e estreia do cançonetista da Rádio Fernando Correia
EM FADOS DE COIMBRA

APOLO

HOJE
A's 20,30 e 22,45
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINH() DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis, com um sensacional elenco artístico



**PERIGO DE MORTE
À GARGALHADA**
COM

DONALD O'CONNOR
na grande sátira em technicolor

ERA UMA VEZ UM PIRATA

UM EXCLUSIVO TALMA FILMES

EM PLENO EXITO

MONUMENTAL



HOJE
às 21,30
no
O PALACIO

LEOA de CASTELA

COM AMPARO RIVELLES ■ VIRGILIO TEIXEIRA • ALFREDO MAYO ■ MANUEL LUNA
«Um trágico episódio histórico escrito pelos últimos esforços duma época que findava, na Espanha Imperial de Carlos V»
Uma produção CIFESA — Distribuída por EXCLUSIVOS TRIUNFO

AVENIDA

TODAS AS NOITES
ÀS 20,30 E 22,45
EM 3.º MÊS DE
REPRESENTAÇÕES A GRANDE
REVISTA POPULAR

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

com
EUGENIO SALVADOR, SANTOS
CARVALHO, TERESA GOMES,
HUMBERTO MADEIRA,
Alda Pinto, Artur Peres, etc.
AS ATRACÇÕES
HELGA LINÉ e ANA PAULA
COLABORAÇÃO DE
MADALENA SOTTO
GRANDE EXITO DAS
INTERNACIONAIS
MAJA KASSEL e MISTE! BRONI
LUGARES DESDE \$80

MARIA VITORIA

ESPECTACULO INTIRO, AS 21 e 45
Exitos colossais da extraordinária peça dramática
em 3 actos

A HIPÓCRITA

Justa consagração da extraordinária artista
MARIA LALANDE

LUSO Animador Modesto Maia
HOJE: — Fadas e canções
E o entracte **Má Vizinhança**
6.ª feira noite do Fado com 15 artistas

Formidável êxito
da notável estrela

LITA INSA

A rainha dos grandes
aplausos

OLIMPIA CLUB

Um espantoso programa com
ORISA DANTÉS

Carmen Vivó — Lita de Valencia — Margot
Gallego — Carmen Ubilla — Isabelita Tomaz
e as ORQUESTRAS, OLIMPIA, c/ Gill Romero e YANKEE STARS

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

NA PRÓXIMA SEMANA:

«SOL DA MEIA NOITE»

UMA NOVIDADE EM ESPECTACULOS DE PISTA!

NO **MAXIME**

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «LEOA DE CASTELA» ODEON E PALACIO



Às 15.15-18.15-21.30
7.ª semana gloriosa da sen-
sacional obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago,
Antonella Lualdi e Lia
Amanda



Às 15.30-18.15-21.30
Em segunda semana
Polícia e Ladrão
Extraordinária interpretação
de TOTO, com ALDO FABRIZZI



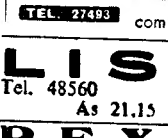
Às 15.15-18.15-21.30:
Em últimas exhibições
**A IMPORTANCIA DE
SE CHAMAR ERNESTO**
Em technicolor com Edith
Evans e Michael Redgrave



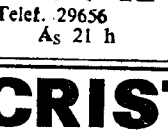
3.ª semana de gargalhada
com o desconcertante
CANTINFLAS em
**o grande
mágico**
A's 15.15-18.15-21.30
Telef. 22523



Às 21.30 — GRANDE EXITO
Um extraordinário romance de
amor, crime e perversidade
**O amanhã
será nosso**
com Ruth Roman e Steve Cochran



Horizontes de glória
Quase um anjo
A's 21.15
Telef. 48560



A mulher sem nome
O filho do Dragão
A's 21 h
Telef. 29656



Às 15.15-18.15-21.30: 2.ª se-
mana de assinalável êxito
**As aventuras de
Pantão La Tulipe**
Telef. 50595 com Gerard Philips
e Gina Lollobrigida



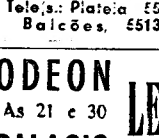
Às 21.30 — Em segunda semana:
O sensacional filme de emoção
e espionagem
Correio diplomático
Telef. 26305 UMA AVENTURA ESPANTOSA
com Tyrone Power e Patricia Neal
Todos os dias: A's 15.15, 18.15 e 21.30



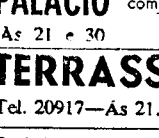
Às 15.15-18.15-21.30: A hilari-
ante sátira aos filmes
de corsários
**Era uma vez
um pirata...**
com DONALD O'CONNOR
e HILARY SWANK



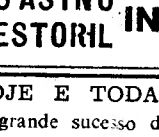
HOJE, às 21.30
Em 4.ª semana
ANNA
Um drama apaixonante
com SILVANA
MANGANO, Raf Vallone
e Vittorio Gassman



ESTREIA SENSACIONAL
As 21 e 30 **LEOA DE CASTELA**
com AMPARO RIVELLES, VIRGILIO
TEIXEIRA, ALFREDO MAYO
e MANUEL LUNA



CIRCULO DE FERRO
Fúria Secreta
Telef. 20917 — As 21.15



Às 21 e 30
INDESEJÁVEIS
com Anne Baxter

CRISTAL

O Super-Dancing de cate-
goria internacional. Apre-
senta o sensacional «show»

AGUARELAS INTERNACIONAIS

Realização dos extraordinários artistas Lolita Naranjo e Alberto Portillo

CARENTA BALLET

Conjunto coreográfico com
o bailarino
ALBERTO PORTILLO

LOLITA NARANJO

Escultural estrela de baile
de grande classe

TRIO MANHATTAN

Atracção norte-ameri-
cana de grande êxito

Ballet «LAS DIAVOLINAS»

com a vedeta MAYTE
de ORS

FINA CONESA

Graciosa vedeta de
music-hall

**ESTER DE MURILLO * MARY ANGELES * ANGELINES
GARA * LITA CONG**

e as aplaudidas e dinâmicas orquestras

TAVARES BELO com Moniz Trindade e **HARLEM-JAZZ** com Ernani Ribeiro

Sexta-feira: Estreia do extraordinário «jongleur» **SICKI O** Realizador do Impossível

MAXIME

O MELHOR «DANCING» EM TUDO!

TODAS AS NOITES: ENCHENTES

DESPEDIDA DO CONSAGRADO CONJUNTO

TRIO VITORIA

A incomparável vedeta em bailados flamencos
QUETI CLAVIJO
em vibrantes criações com o seu guitarrista
BERNABÉ MORON

O extraordinário conjunto aplaudido em delírio
Ballet LUSITANO
em admiráveis criações regionais
Apresentação luxuosa

Os princípios do baile espanhol
LUISA y MARIO

Reaparição da bailarina
PILARIN ARANA

ABILIO HERLANDER
P. PITA ROMAN - ISABEL COUZO

Musica pelos di-
nâmicos conjuntos

TROPICAL BOYS

e **JOSE' MESQUITA**

e a sua ORQUESTRA

BR. VEM. NTE
EM ESTREIA

«SOL DA MEIA NOITE»

UMA NOVIDADE
EM PISTA!

CRISTAL

DANCING

Uma modalidade de espectáculo que mereceu o aplauso do publico

HOJE E TODAS AS NOITES

O grande sucesso da actualidade — O «show»

Aguarelas internacionais

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia folclórica brasileira, que hoje chegou a Lisboa, vinda do Porto e Província, efectua amanhã, à noite, o ensaio geral da revista «Canta Brasil», que na sexta-feira se estreia no Variedades.

—A comédia em ensaios no Teatro Maria Vitória vai ter novo título.

—Nos dias 13, 16 e 18 do corrente, a «Digressão Artística Lisboa» efectua espectáculos em Lisboa.

—Uma companhia vienense de operetas pretende vir a Portugal realizar uma temporada para apresentação de todo o seu repertório, constituído por antigas e modernas operetas.

—No Teatro Monumental está a ser confeccionado o guarda-roupa da peça «Esta noite em Samarcanda», e das peças infantis que ali vão ser apresentadas no Natal.

—Da companhia de revistas do Teatro Apolo, vai fazer parte a artista Ivone Maria, que tem actuado no programa do «Comboio das Seis e Meia».

—Foi adiada a apresentação, no Teatro D. Maria II, da peça «Sonho de uma noite de Verão».

—No Coliseu realiza-se amanhã uma «matinée» a que assistem os onze rapazes que salvaram o cão «Farrusco». Naquela casa de espectáculos têm sido recebidos vários donativos para lhe serem entregues num dos intervalos.

—Devem começar esta tarde, no Teatro Avenida, os ensaios duma nova revista.

—A jovem artista Suzel faz parte do conjunto «Digressão Artística Lisboa».

—O cantor Carlos Galhardo, que vem integrado na companhia folclórica brasileira, é hoje considerado no Brasil o sucessor do falecido cantor Francisco Alves.

Teatro, musica e dança

em «Sonho de uma noite de Verão»

Pode dizer-se que constituirá um notável acontecimento de teatro o espectáculo que vai ser apresentado no D. Maria II. Em «Sonho de uma noite de Verão» participará toda a companhia, estando presentes, no prólogo, escrito propositadamente por Gustavo de Matos Sequeira, com a sua rara inspiração de grande poeta, os artistas Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Aura Abranches, Robles Monteiro, Eriço Braga e Gabriel Pais. Na interpretação da peça intervirão todos os outros elementos, com Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho e Alvaro Benamor, á frente de um admirável conjunto de grande nível artístico. Para a parte de Cheron, rei das fadas, havia que encontrar alguém que fosse, ao mesmo tempo, actor e bailarino e a escolha recaiu, como não podia deixar de ser, em Francisco Graça, que dirige, também, os Bailados Verde Gaio, cedidos pelo S. N. I. para este espectáculo excepcional.

Além disso, há ainda que salientar os nomes de Luis Alaguir, a reger a orquestra, que interpretará a partitura de Felix Mendelssohn, e de Wilhelm Verner, a dirigir a parte coral, confiada ao Grupo Harmonia, que tem como solistas Zita de Freitas e Maria Amélia Abreu. Trata-se, pois, de um espectáculo em que o teatro, a musica e o bailado se conjugam admiravelmente.

Desastre de viação

provocado por uma ultrapassagem

VAGOS, 29.—A camioneta A G 15-95, pertencente á firma de Transportes Veneza, Lda., de Aveiro, quando passava no lugar da Quintã, deste concelho, conduzida por Jerónimo de Sousa e Silva, de Oia, foi ultrapassada pela furgoneta E D 17-80, de Amandio Pereira Gomes, negociante de peixe, de Buarcos. Esta ultima, ao fazer a ultrapassagem, fê-lo tão bruscamente que a camioneta a colheu, fazendo-a destruir um muro de Rosa Augusta Cipriano. Impossibilitado o motorista da camioneta de a segurar, foi embater na casa de Maria de Jesus Vieira, viúva, cuja frontaria destruiu. Não houve desastres pessoais, tomando a G. N. R. conta da ocorrência.

Teatro da M. P., no Nacional

«Alguns dirigentes e filiados da M. P. disputaram-se a lutar contra a tão apregoada decadência do Teatro, contra o culto da mediocridade, traduzida quer no mercantilismo de empresários, como na sobrevivência dos autores aos piores gostos do publico».

Isto mesmo se podia ler no programa que anteontem foi distribuído no Teatro Nacional D. Maria II. E quem o tivesse lido ficaria á espera de verificar, em presença do espectáculo, até que ponto aquelas palavras corresponderiam á verdade. Foi assim, por entre a expectativa de uns e o entusiasmo de outros, que o pano subiu.

As duas primeiras peças, para a assistência de palmo e meio, são dois pequenos divertimentos teatrais, urdidos com simplicidade e encerrando uma boa lição, como convém áquele género de teatro. «Dependurado na Lua», «fantasia em várias cenas, para crianças pequenas», da autoria de Fernando de Paços, com cenários e figurinos de António Vaz Pereira, transporta para o palco, á maneira de títeres, as aventuras de dois amigos que penduram da Lua o próprio diabo. O fim em vista, distrair e educar os pequeninos, parece-nos que deve ter sido alcançado: a prova é que muitos dos pequenos espectadores, levados pelo entusiasmo, chegaram a colaborar voluntariamente nas aventuras das personagens.

«Do cimo desse telhado», apólogo de Manuel Couto Viana e Eduardo Rios, para espectadores um pouco mais crescidos, que encerra uma bela lição moral, apresentada com leveza e graça, num cenário de Nuno San Payo, fechou a primeira parte do espectáculo.

No nosso País o teatro infantil (só o infantil?) não passa de uma quimera. O gosto dos futuros frequentadores das salas de teatro não é cultivado. E só assim, começando pelo principio, como diria o senhor de La Palisse, se conseguiria alguma coisa pelo nosso agonizante teatro. Agora, que vai entrar em vigor a nova regulamentação da assistência de menores a espectáculos publicos, parece-nos da maior oportunidade pensar a sério na criação dum bom teatro infantil, capaz de distrair e dar á juventude portuguesa o gosto do bom teatro. A iniciativa da Mocidade Portuguesa merece louvores pela boa vontade e intuição com que encarou esse problema. Estamos em crer que,

sem grandes dispêndios, seria possível, frequentemente, proporcionar aos pequeninos filiados daquela organização espectáculos como o de ontem. Os frutos dessa obra, pelo menos espiritualmente, seriam compensadores.

Na segunda parte do espectáculo, representaram-se o «Auto pastoril castelhano», de Gil Vicente, fonte primeira do nosso teatro, e «Caiu um anjo», de Fernando Amado, jovem autor teatral. A expectativa que, como dissemos no principio, se apoderara do espirito de alguns, foi totalmente satisfeita. As dificuldades que apresentava o «Auto pastoril castelhano», na tradução livre de Maria Manuela Couto Viana, que, sem merecer reparos, tornou a linguagem quinhentista original mais acessível ao publico jovem, foram bem solucionadas. Os cenários e figurinos de Dario Vidal são de bom sentido e a interpretação foi quase perfeita, apesar de todos os intérpretes serem amadores. Para o bom nível da representação, muito contribuiu a parte musical que Mário de Sampaio Ribeiro adaptou e escolheu, aproximando-a o mais possível do original. A ultima peça apresentada, «Caiu um anjo», de Fernando Amado, justificava, por si só, o espectáculo inteiro. Sobre tema de permanente actualidade, o autor compôs uma peça forjada nos modernos moldes teatrais, que não são mais que o regresso á primitiva tragédia grega, causa primeira de todo o bom teatro universal.

Em frases rápidas, com o auxilio de bem situados coros, passa pelo palco toda a psicologia das personagens, que é afinal a psicologia de toda uma sociedade, com os seus cepticismos e crendices, hábitos e ideais.

Dos intérpretes será melhor não salientar nenhum. Todos se comportaram por forma a dar á representação o nível artistico desejado. No entanto, e a terminar, apontamos dois nomes: Manuel Couto Viana, chefe dos serviços da Mocidade Portuguesa, autor e intérprete de bons recursos e, o que vale muito mais, entusiasta vibrante do ressurgimento do Teatro português, e António Vaz Pereira, jovem cenógrafo cujos méritos foram já apontados pela critica.

O espectáculo de anteontem foi, sem duvida, um magnifico indicativo das possibilidades que aquele agrupamento da M. P. tem de transformar um belo ideal em realidade.—V. D.

Primeiras exhibiões

«O amanhã será nosso», no Capitólio

Os filmes de aventuras, com perseguições a grande velocidade, tiros e socos em abundancia assustadora, ambientes carregados de fumo e «whisky», têm sempre os seus admiradores fieis. E' com eles que as empresas contam, realizando, em bom ritmo, centenas de filmes do género. Uns melhores do que outros, mas todos eles com características afins, servindo da mesma maneira determinado sector do publico cinematográfico. E' desse género o filme que ontem se estreou no Capitólio, por entre a emoção dos habituais frequentadores daquela casa de espectáculos.

Felix Feist, servindo-se de uma história engraçada, mostra-nos, em imagens agradáveis, a fuga dum casal, ele penitenciário restituído á liberdade, ela bailarina de cabaré que a Policia procura. Final, nenhum é culpado e... a história tem «happy-end». A interpretação está a cargo de Ruth Roman, Steve Cochran, Lucene Tuttle, Ray Teal e outros que concorrem para o bom exito do filme. Complementos bem escolhidos.—Visor 22.

Homenagem no Brasil

á memória de Maria Matos

RIO DE JANEIRO, 3.—Com o concurso da Escola de Teatro da Prefeitura, do Teatro do Estudante, da Casa dos Artistas, da Casa do Porto e do Orfeão de Portugal e a cooperação da Empresa Pascoal Segreto, a escritora Iveta Ribeiro vai realizar, no Teatro Carlos Gomes, um festival em memória da grande artista portuguesa Maria Matos. O produto do festival destina-se a adquirir uma lápida para o túmulo de Maria Matos.

Festival cinematográfico

A II «Noite de Cinema», que a revista «Imagem» promove anualmente, realizar-se-á no cinema Império, no dia 18 de Dezembro, sob o patrocínio da Emissora Nacional, Unifrance Film e Unikalja Filme. Durante este festival, ao qual assistem os principais nomes da cinematografia portuguesa e algumas vedetas mundialmente conhecidas, serão entregues os prémios atribuídos pela critica cinematográfica aos melhores filmes, artistas e técnicos nacionais e estrangeiros, de 1951.

Ultimos dias

da grandiosa companhia de circo.

Veja hoje, no Coliseu, voadores, tigres, leões, acrobatas em escada oscilante. Estátuas de cristal. Onze futebolista canino.

Amanhã, «matinée»



LES OWSACKS acrobatas excéntricos

Vá esta noite ao Coliseu ver a grandiosa companhia de circo. Espectáculo de alegria, com um programa gigantesco. Sensacionais voadores. Tigres em luta com leões! Ciclistas sério-cômicos! Equilibristas em escada! A casa dos fantasmas pelos palhaços. Onze futebolista canino. Estátuas de cristal. Excéntricos acrobatas—e muitos outros prodígios. São os ultimos dias. Amanhã, ás 16 horas, deslumbrante «matinée».

Saiu hoje o

«Sempre Fixe»

Homenagem a mestre Valença



Está a circular nas ruas de Lisboa e em todo o País, o mais alegre e enfiado semanário humorístico, o «Sempre Fixe». Neste numero, presta-se homenagem a Francisco Valença, o mestre da caricatura nacional, que colabora desde o primeiro numero do «Sempre Fixe». Na primeira página, o dr. Manuel Montenegro consagra num desenho admirável os gloriosos 70 anos de Valença, e este, num ameno e engraçado depoimento, cheio de anedotas, conta o que tem sido os seus cinquenta e dois anos de trabalho.

Muitas outras secções: o que se passa nos teatros, uma estupenda entrevista com Matos Sequeira; Sorrisos do Mundo, as aventuras do dr. Globus; os mexericos do Chiado; o Emprego do Futuro, muitos outros artigos e secções, bem como dezenas de caricaturas nacionais e internacionais.

Christian Dior

chega no sábado com uma equipa de elegancias

Nunca um espectáculo teve tanta projecção e despertou tamanha ansiedade, como este que no próximo domingo se realiza no Pavilhão dos Desportos, com o patrocínio da embaixada de França, para apresentação da mais extraordinária «parada» de elegancia e beleza que até hoje se tem organizado em Portugal: a «coleção de ouro» de Christian Dior, o mais famoso costureiro do Mundo. Perante os olhos do publico, vai passar um cortejo de maravilhas, animado pela suprema elegancia de oito manequins—as mais lindas mulheres de Paris—ostentando vestidos que valem milhões e «forrures» de preço fabuloso.

Para se avaliar da riqueza e da sumptuosidade da coleção de Christian Dior, bastará dizer que está calculada em setenta milhões de francos e que para a sua vinda a Portugal foi necessário fazer um seguro cujo prémio orça por centenas de contos. Para que o publico se inteire também da categoria e classe desta manifestação, que só é possível porque altas influencias capricharam na sua realização, é interessante dizer que a Casa Christian Dior encerra as suas portas durante os três dias em que se deslocam a Lisboa, as suas equipas de manequins, técnicos e auxiliares. Da «embaixada» Christian Dior, que chega ao aeroporto no próximo sábado, fazem parte vinte e oito pessoas.

Entretanto, no átrio da sede do «Diário de Notícias» e nas suas sucursais do Chiado e do Rossio continuam á venda os bilhetes para a grande noite de domingo. No Commissariat au Tourisme Français, Rua do Ouro, 224, 3.º, estão á venda os bilhetes correspondentes ás poucas mesas que restam para o jantar e baile de gala que se efectua na noite de sábado, no Casino Estoril.

LONGINES

Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo



Uma Obra Prima da Arte de Destilação

Haig
SCOTCH WHISKY

Quando o romance não é cor-de-rosa

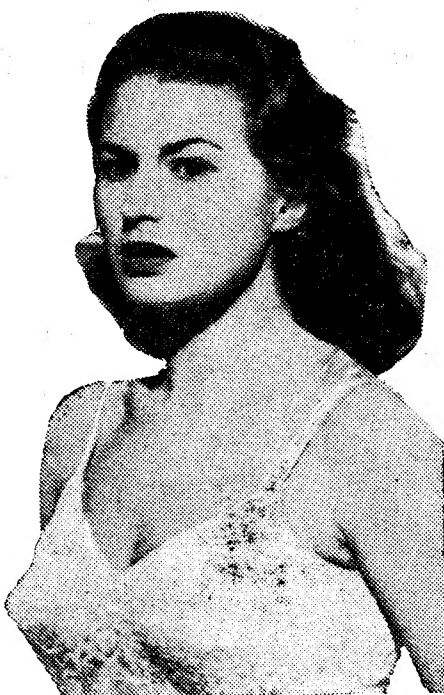
«O eléctrico chamado desejo», esse vidade. Os caracteres mais rebuscados drama incomum e espectáculo dramático de primeira ordem, não teve da parte do nosso publico o destino que merecia. Poucos foram os que se deram conta do denso drama de Tennessee Williams ou da direcção habilíssima de Elia Kazan que fez com que o teatro que nele existe não incomode por sua forma. O ritmo intenso das imagens vence a fidez das cenas através de uma extrema virtuosidade de ângulos. Aliás, nesse teatro de Tennessee, de vida profunda, mais do que de acção, tudo dependia da interpretação, a qual deu ao filme, na verdade, um rendimento excepcional.

Nunca vimos a peça de Tennessee Williams, mas cremos que o filme é melhor, pois nele a intriga toma um carácter mais grave. Todavia, o nosso publico parece ter ligado importância ao caso. Não tomou nota e ouzamos dizer que o contacto daquele autor, norte-americano típico, com uma tendência sulista reflectida em todas as suas obras, com as nossas plateias, não tem sido feliz. «Algemas de Cristal» não foi um êxito por aí além e, agora, «O eléctrico chamado desejo», apesar da sua colecção de prémios académicos, teve a mesma sorte. Isto faz pena. Faz pena e faz pensar que o publico não haja compreendido a primeira daquelas obras, obra de recordações, de carácter nostálgico e poético, nem esta mais recente—obra de enfermos da alma, cujos pormenores da acção são definidores, necessários encaixados de tal maneira que o seu significado evidente nos facilita a cada passo uma penetração maior na psicologia da protagonista. De resto, esta unidade orquestral de elementos é característica das demais obras de Tennessee, concebidas como um todo, quanto a argumento, representação, luminotécnica, decoração, musica e palavras, os quais usa deliberadamente com um sentido total e poético da arte de Teatro.

Foi já observado, acertadamente, que em todas as obras de Williams a protagonista é uma mulher que perdeu, de certo modo, contacto com a realidade imediata, e que vive num mundo aparte, o qual, pela sua profundidade, é de difícil acesso. Isto é o que confere a estas almas desnudadas o seu carácter de seres vivos e não de simples personagens que sobem a um palco. São tipos que exibem essa qualidade modernamente mais apreciada que a beleza e o talento e que se chama personalidade. Realmente, o bom teatro foi sempre isso. Foi sempre a criação de prototipos, ainda que o conceito da personalidade, tal como agora é tido, seja um conceito moderno que Tennessee Williams soube imprimir aos seus personagens. Neste aspecto, o seu teatro constitui uma notável obra «The Member of the Weddings», e, se esta tendência não é, certamente, inédita no teatro norte-americano, é sem dúvida a forma de realizá-la no palco e a introdução, no caso de Tennessee Williams, de uma moderna expressão de poesia capaz de chegar directamente aos publicos.

Perdão: aos publicos, menos ao nosso, que parece pouco voltado a histórias sombrias e angustiantes, mesmo que sejam repassadas da mais alta expressão poética e embebidas da mais funda análise psicológica. Nem sequer deu pelo maravilhoso «solo» de Vivien Leigh, que imprime tal vida à figura de «Blanche», que lhe deu traços tão vincados no aspecto físico e no psicológico que essa mulher nos acompanha depois do espectáculo, nos persegue e nos assombra, tão incapazes somos de tirar da memória a sua presença e a sua tragédia.

O nosso publico prefere os romances cor-de-rosa e, talvez, lá tenha as suas razões. Pelo menos, nunca daria motivos de pensar a Tennessee Williams para escrever o seu famoso artigo «A catástrofe do êxito» e que o levou a refugiar-se no México e a apaixonar-se pela sua linguagem, «doce como a dos pássaros», a ponto de, a partir de então, ser rara a sua obra em que não se escutam algumas vozes ou nomes castelhanos...—AUGUSTO FRAGA



EXITO

teatro * cinema * radio

HOLLYWOOD

Bette adere ao musical

Bette Davis, actriz dramática das mais famosas, resolveu agora investir pela seara musical. Aos cinquenta anos (confessos), Bette pretende cantar e dançar numa nova opereta da Broadway: «Two's Company».

CINEGRAMAS

Laughton precisa de repouso Pearl Bailey espancada

Os amigos de Charles Laughton estão preocupados com o colapso que sofreu quando da apresentação de «Don João no Inferno». Charles nada tem de grave, precisando apenas de um bom repouso. Trabalha demasiadamente. Seus médicos proibiram-no agora de fazer mais do que uma representação diária daquela peça. Assim, Vincent Price, substitui-lo-á nas «matinées» e Laughton continuará nos espectáculos nocturnos.

UM FILME

sobre a vida de Cellini

«The Firebrand», a vida de Benvenuto Cellini, o grande artista do renascimento italiano que deixou obras imortais, em ouro, prata e bronze, será filmada por Sam Engel para a Fox. Há anos que «The Firebrand», uma obra teatral de grande êxito na Broadway, foi comprada pela antiga companhia Fox e transformou-se num filme intitulado «As Aventuras de Cellini». Sam, que tem feito minuciosos estudos sobre o artista, ajustará rigorosamente o argumento à vida real de Cellini. Os seus amores e sua vida dramática, combinados com o seu génio criador, produziram uma magnífica história. Cremos que foi Miguel Angelo quem disse, depois de ver uma bela obra de Cellini, que era suficientemente bela para levá-lo aos céus.

Laureados com Henrietta

A réplica feminina do famoso Oscar é Henrietta, a estatueta concedida aos melhores do cinema pelos correspondentes estrangeiros. Os últimos laureados como os artistas mais populares do cinema americano foram Alan Ladd e Esther Williams, segundo o veredicto dos jornalistas estrangeiros.

QUEREM VITTORIO

de empréstimo...

«Rapsódia», que começará a ser filmado em Janeiro, terá Charlton Heston como protagonista. Heston, que está a ser solicitado por muitos estúdios, trabalhará primeiro em «Adobe Walls», também para a Paramount. Trata-se de uma novela de W. R. Burnett. Charles Vidor, o director de «Rapsódia», e Don Hartman, chefe dos estúdios, estão a procurar obter Vittorio Gassman de empréstimo, para outro papel principal masoulinho. Se conseguirem, será uma façanha, pois Gassman tem de estar em Roma o mais cedo possível. Talvez ele tente diminuir o tempo de permanência em Roma, pelo estado de saúde de Shelley Winters.

ITALIA

«NÓS, AS MULHERES»

Um título de filme muito curioso, sem dúvida, o dessa película italiana que se chama «Noi Donne». Mais curioso, entretanto, é o próprio filme. Para começar, será uma película em «sketches», tendo no seu elenco, isto é, em cada episódio, uma grande estrela do cinema: Ana Magnani, Ingrid Bergman, Alida Valli, Isa Miranda. A direcção geral é de Zavattini, que também dirigiu o episódio com Isa Miranda, parte já pronta, como a de Alida Valli, dirigida por Gianni Francolini. Cada uma das protagonistas é também co-autora da história, pois cada episódio conta o facto culminante da própria vida da estrela. Isa confessa a sua maior tristeza: não ter filhos; e Alida Valli narra a sua paixão pelo noivo da sua maquiagem. Que dirão Ingrid Bergman (dirigida por Rossellini) e Ana Magnani, sob a direcção de Luchino Visconti?

IMAGEM DA SEMANA

EXITO chama a atenção do publico para o EXITO de SILVANA MANGANO, que tem levado ao IMPERIO, um dos maiores cinemas da capital, enchesse consecutivas, garantindo uma carreira triunfal do filme ANNA, produção da LUX, exclusiva da MUNDIAL FILMES, que entra na 4.ª semana de lotações esgotadas

PARIS

Quantas Joanas d'Arc já nos deu o cinema? Não nos podemos lembrar, assim sem mais. Entretanto, uma delas ficou definitivamente na memória de todos, a da Falconetti, a saudosa atriz morta em Buenos Aires na maior pobreza, cuja interpretação da Donzela de Orleans, sob a direcção de Dreyer, até hoje não foi superada. A última em data foi a de Ingrid Bergman, filme que decepcionou um pouco, mas serviu para revelar um grande actor, até então obscuro — José Ferrer. Agora, mais uma vez o cinema francês nos dará uma Joana, que será Michèle Morgan, primeira dama do filme gaulês, que teve que cortar os cabelos para retratar a mártir. Além disso, Michèle terá que usar um traje de época que pesa cerca de dez quilos. A direcção é de Jean Delannay.

TEATRO



Cinex



Brunilde Júdice (grande dama no nosso Teatro) e Alves da Costa (Prémio de Interpretação Cinematográfica do S. N. 1-1949 que, inexplicavelmente, nunca lhe foi entregue) voltam a fulgar no primeiro plano da cena e da tela. Teatro e Cinema são os polos por que têm de dividir, agora, as suas actividades. A' noite, no palco do Monumental, na comédia de Jacques Deval. Durante o dia, no estúdio da Cinelandia, filmando «O Cêrro dos Enforcados», segundo um dos melhores contos de Eça de Queirós. Dois grandes artistas retomam, pois, o ritmo duma actividade que bem merecem pelo muito que têm prestigiado a cena portuguesa.

De anjo a trapezista

Parece que os «casting-directors» de Hollywood têm uma habilidade extraordinária em escolher mal os papeis para artistas estrangeiros e, destes, são raros os que, indo para a América, não fracassam. Grandes nomes do cinema mundial, experimentados nos estúdios americanos, ganham dinheiro, mas perdem tempo e, para retomar as suas carreiras, têm que voltar à pátria. São muitos os casos. Agora, parece que a coisa se repete com a angelical Pier Angeli, a italiana lírica e suave que, importada, foi metida em papeis que até hoje nada fizeram pelo seu nome. Vai aparecer numa história circense, onde faz o papel de trapezista...

JUNE FICA...

June Allyson anunciou, há pouco, que deixaria o cinema, uma vez que considera inconciliáveis as missões de estrela e dona de casa. Desde então, June tem andado activíssima, mais do que sempre, terminando recentemente «Battle Circus» e iniciando logo «Remains to be Seen», com Van Johnson, que, como se sabe, é seu companheiro ideal. June resolveu não sair do cinema: esse filme que começou pertence a uma série de sete películas, com ela e Van.

PERTURBADORA

Entre as beldades do cinema hispano-americano, recém-aparecidas, destaca-se Blanquita Amaro, cujo físico se assemelha ao de Maria Félix e que é uma rival de Ninon Sevilla, como dançarina de folclore e ritmos latino-americanos. Blanquita aparecerá na comédia «Você já foi a Havana?», direcção de Bayon Herrera. Blanquita, que dança rumbas perturbadoras e incandescentes—é argentina.

ECOS

Augusto de Castro publicou hoje, no «Diário de Notícias», um soberbo artigo, intitulado «Jornalismo», em que presta homenagem ao saudoso Norberto de Araujo.

E' bom e justo que os verdadeiros jornalistas escrevam, de vez em quando, não palavras que possam, mas palavras que fiquem.

Norberto de Araujo, que não possuía a serenidade necessária para viver tranquilamente, amava o bulício, a agitação e a febre dos acontecimentos. Toda a sua obra revela o seu temperamento e também a sua vocação. Romântico por instinto e cavaleiro por inspiração. Por fatalidade, apareceu fora da sua época e em luta com fantasmas medievais.

Não lutou D. Quixote com os moinhos de vento?

Norberto de Araujo sustentou combates desta espécie. Mas, apesar de tudo, quer na literatura, quer no jornalismo, o seu talento, que era indiscutível, e a sua inteligência, que era viva como uma brasa, acharam maneira de construir e criar uma obra que nunca se converterá em pó.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, ofereceu ao Estado os muitos e valiosos presentes que recebeu, durante a sua visita às nossas províncias ultramarinas. O seu procedimento impõe-se como um exemplo.

Entendeu, e muito bem, que, no cumprimento duma alta e honrosa missão patriótica, não eram para si, mas para a Pátria cousas de tanto valor.

O seu carácter e a sua compreensão do dever podem considerar-se memoráveis. Confiamos em que o seu nome, como membro do Governo português, quedará para o futuro, entre os de outros que, pelo desinteresse, é costume citar como modelos.

Na «Gazette de Lausanne», vem um artigo sobre o livro de Pierre Marinier que se intitula «Reflexions sur la Priere». Geralmente a oração corresponde a um desejo natural de comunicar com o divino, a fim de que o homem supere a sua condição terrena.

Há pessoas que não oram e que preferem a mudez das pedras e das árvores, manifestando-se indiferentes à sensação religiosa do Infinito.

A maioria do género humano procede contrariamente: dirige-se a Deus como uma fonte de bênçãos e busca falar-lhe, em atitude orante. Há quem se resigna a ser efêmero e finito, sem outras preocupações que não sejam estas — viver e pensar.

A oração é a mais alta expressão da nossa tendência para transpor a matéria e alcançar, além dela, satisfações que nos compensam da humana dor e da nossa fraqueza. As almas simples e inocentes conhecem o seu valor e vêem nela uma janela aberta para o eterno desconhecido.

Acaso é ela incompatível com a razão?

Esta por mais que faça, não a exclui, antes pelo contrário. Convém citar Pascal cuja obra viera demonstrar esta tese — a oração como complemento da razão. Alguém disse-nos, um dia:

«Quando se perde a Fé, dificilmente se encontra».

Nas orações sinceras e puras tanto a Fé como a adoração sobrevivem a todos os temporais e contradições da nossa existência.

No dia 15 do mês corrente, vão ser leiloados, no Cairo, 800 automóveis pertencentes ao ex-rei Faruk — todos pintados a vermelho.

Para que queria ele tanto carro?

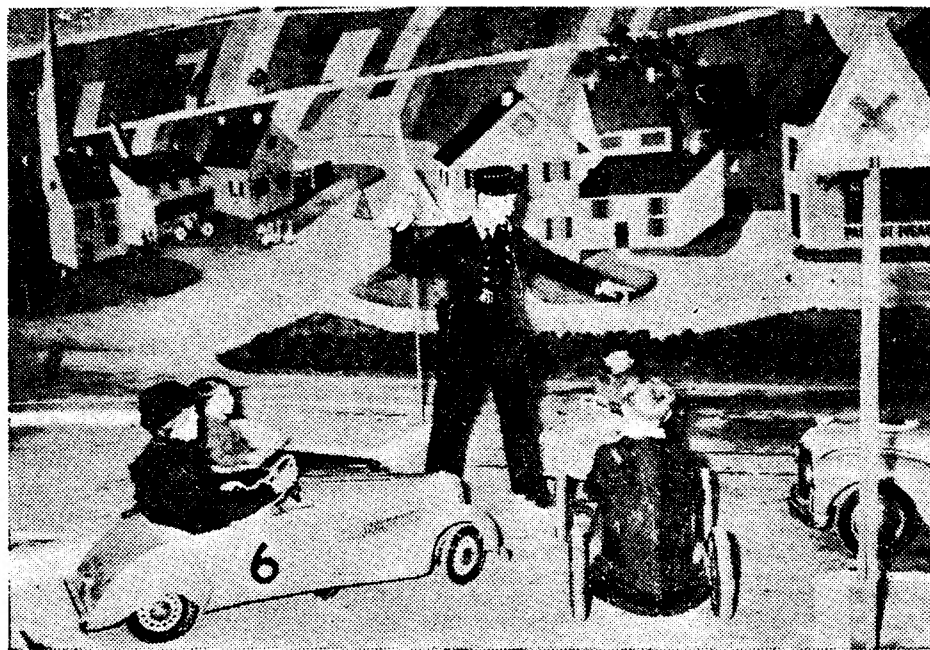
Como no Egipto, a corte raramente se demorava no mesmo sitio, tinha necessidade de andar depressa, formando numerosa bicha. Quando Faruk partiu para o exílio, eram já tão poucos os amigos e cortesãos que ele deve ter exclamado:

«Deixo os meus carros aos que não tiveram pernas para me acompanhar, na desdita!».

O Governo egípcio, que não é para graças, obtemperou:

«Quem quiser ter bons carros compre-os, mesmo que haja sido ingrato com Faruk!».

Numa primorosa edição, saiu o «Pano-rama», sob a direcção competente de Luis Ribeiro Soares. Ricamente ilustrada com belas gravuras, ocupa-se principalmente das províncias ultramarinas do Império que estuda em capítulos especiais.



Nesta Lisboa, asoberbada de dificuldades de transito, com peões a fugir espavoridos ou a cruzarem impávidos e lentamente as ruas; com automóveis «engarrafados» e outros que nas principais artérias parecem disputar o mais renhido «auto-race», talvez fosse oportuno criar uma escola identica á que se vê na fotografia que reproduzimos... Nela, as crianças parisienses fazem os seus periódicos «exercícios de transito», instruídas por um agente especializado. Habitua-se, assim, a livrar-se das dificuldades que, amanhã, quando homens e com um potente 100 C.V. entre as mãos, terão que enfrentar entre o turbilhão mecanico das grandes cidades. Talvez fosse tempo de também pensarmos nisso, pelo menos agora para o Natal...

Os funcionários da Contabilidade Pública prestaram hoje homenagem ao seu director-geral

Em comemoração do 5.º aniversário da posse do sr. dr. Aureliano Felismino no cargo de director-geral da Contabilidade Pública, os funcionários da Direcção Geral reuniram-se hoje, de manhã, no seu gabinete, no Ministério das Finanças, tendo o seu adjunto, dr. Fernando Natividade Alves, feito entrega de uma artistica pasta, contendo uma mensagem assinada por todo o pessoal que serve naquele importante departamento do Estado.

Após a leitura da mensagem, de texto muito expressivo, o homenageado, que se mostrava muito emocionado com a iniciativa dos seus funcionários, agradeceu a manifestação de simpatia que lhe quiseram promover, dizendo que, se algum mérito tem tido a sua actuação, ele se deve principalmente aos seus colaboradores, que tão bem têm compreendido os seus deveres, incitando-os a prosseguirem nessa atitude, para maior prestígio, ainda, da Direcção-Geral que ele e todos servem.

Seguiu-se um almoço íntimo, com os chefes de repartição da referida direcção-geral, durante o qual usaram da palavra os srs. Raul da Costa Florido e Carlos Romero Ivo de Carvalho, e novamente o sr. dr. Aureliano, para agradecer a homenagem que lhe havia sido prestada.



PORTO SOUZA GUEDES

Representantes: ALVES & ANTUNES, L.
Rua Luiz Pinto Moitinho, 5-B (Frente á Igreja dos Anjos) Telef. 43391—LISBOA

Milhares de peregrinos murmuram durante as cerimónias

(Continuação da 1.ª página)

zadas pelos hábitos e pelo vestuário e assim, com os trajes característicos, mulheres de saris vistosos de cores e de frescura; vêem-se mahometanos, vêem-se povos de várias raças e de várias crenças atraídos todos pela solenidade deste acontecimento que consegue ainda despertar as atenções de parte do Mundo, tão cansado de acontecimentos da maior repercussão.

Para assistir a esta cerimónia da abertura do túmulo de S. Francisco Xavier, vieram de todo o Mundo reporteres famosos, fotografos das mais conhecidas revistas da Europa e da América. Um deles chegou antecorrem de Nova York a Bombaim e, como não tivesse transporte imediato para Goa, fretou a peso de ouro um avião especial que o trouxe até uma cidade próxima do nosso território, para vir depois

O ministro e o subsecretário do Ultramar assistiram à missa em S. Domingos mandada celebrar pelos portugueses da India

Por iniciativa dos Portugueses da India residentes na Metrópole, e em união espiritual com os peregrinos de Goa, celebrou hoje missa na igreja de S. Domingos, o sr. arcebispo de Cizico. A cerimónia, que foi acompanhada por música sacra, começou ás 9 e 30. Aquele prelado teve como acolito o padre Graciano Morais, professor da Escola Superior Colonial. O celebrante proferiu uma homilia, em que começou por evocar o apostolado de S. Francisco Xavier, descrevendo depois as festas que todos os anos, no dia 3 de Dezembro, se realizam, com grande pompa na velha cidade de Goa, e que este ano se revestem de invulgar esplendor e de um alto significado, dada a presença do cardeal-legado de Sua Santidade Pio XII, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Narrou como o Apóstolo do Oriente dizia nas suas cartas «aos Portugueses», e como ele, referindo-se a D. João III, disse, em Roma, que era um rei piedoso e que a sua corte real mais parecia um convento.

Referindo-se ao clero de Goa, explicou que naquela cidade existem mais de seiscentos sacerdotes, que são emprestados a todas as dio-

ceses da India, ao continente europeu e á América.

Na igreja de S. Roque

Na igreja de S. Roque, e também em união espiritual com os peregrinos de Goa, houve, ás 9 e 30, missa cantada pelo padre Julio Marinho, Provincial da Companhia de Jesus. No momento próprio, o padre José Craveiro da Silva, superior da Residência da Lapa, proferiu um sermão, em que focou o apostolado de S. Francisco Xavier na India e das suas relações com Portugal.

Estiveram presentes á «missa festiva», a quatro vozes iguais, de Philip Loots, os superiores da Companhia de Jesus e os mesários da Irmandade de S. Roque, que tomaram lugares no transepto. Assistiram, também, além de muitos fiéis, as crianças das Doroteias do Campo Grande e do Colégio de Jesus Maria, do Parque, com os seus uniformes azuis sobre os quais pendiam grandes veus brancos até aos pés.



Um aspecto da cerimónia em S. Domingos, vendo-se á frente os representantes do Governo

ceses da India, ao continente europeu e á América.

Disse que havia ainda uma grande obra a fazer: a da evangelização do continente africano, para glória de Deus e de Portugal.

A' cerimónia religiosa, que teve a assistência de numerosos fiéis de ambos os sexos, e entre a qual se destacavam os Portugueses da India residentes na metrópole, estiveram presentes, tomando lugares do lado do Evangelho, na capela-mor, os srs.: comandante Sarmiento Rodrigues e engenheiro Trigo de Moraes, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado do Ultramar; almirante Magalhães Correia e

Assembleia Nacional

Na «ordem do dia» da sessão de hoje da Assembleia Nacional, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, prosseguiu, esta tarde, a apreciação da proposta de lei sobre o Plano de Fomento Nacional, acerca da qual também já falaram os deputados srs. capitão Teófilo Duarte, engenheiro Nunes Mexia e dr. Marques Teixeira. Está, simultaneamente, a ser apreciado o respectivo parecer da Camara Corporativa.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257



LORD

SAPATOS
CHAPÉUS
GRAVATAS

R. Augusta, 201

Prinos católicos e de outras crenças em oníssonos as suas orações ênias de hoje na velha cidade de Goa

de automóvel até Goa. Agora, está ansioso por voar, com os seus «clichés» sensacionais, até ao coração da Broadway.

Uma senhora neorquina, doutora em Filosofia, chegou esta manhã, estenuada, para beijar os pés frios de S. Francisco Xavier e partir de novo para a sua terra. Outro peregrino percorreu vinte e seis mil quilómetros em seis dias para vir a Goa, e terá ganho, com tal «performance», muito legitimamente, o título de peregrino mais veloz de toda a história da religião.

Tudo o fervor de uns, como a curiosidade de outros tem por fim o corpo do Apóstolo que há quase quatrocentos anos jaz nesta cidade, outrora caracterizada pelas suas pontes. Vieram ansiosos por estar presentes no momento solene da abertura do túmulo de S. Francisco. A cabeça, de cor terrosa e uniforme, oferece um aspecto que impressiona realmente. O Apóstolo tem a mão esquerda á vista, serenamente pousada sobre as vestes, estando os despojos quase mumificados e cobertos por magnífica casua bordada a ouro, há dois séculos e meio, pelas mãos de uma rainha portuguesa. A guarda de honra é constituída por 16 soldados moçambicanos, dispostos dos dois lados, envergando uniforme de caqui e cobrindo-se de fez vermelho.

A cerimónia começou há pouco, são aqui cerca de 13 horas. A multidão agita-se, lentamente, para o desfile. E, do nosso improvisado observatório, não podemos deixar de meditar sobre o estranho que representa esta homenagem em que se imanam homens de todas as raças, de todas as castas e de todos os credos.

M. N.

As brilhantes solenidades desta manhã

CIDADE DE GOA, 3 — (Pelo telefone) — Desde as 7 horas da manhã que os sinos da Sé Catedral, da Basílica do Bom Jesus e de todas as igrejas e ermidas da velha cidade de Goa, tãmem incessantemente convocando o clero e o povo para a procissão que acaba de percorrer a distância que separa a Basílica do Bom Jesus da Sé Catedral.

Pelas 9 horas achavam-se concentradas na Basílica do Bom Jesus as confrarias, as corporações religiosas, os seminaristas e o clero, formando alas no lugar que o mestre de cerimónias, monsenhor Capoferri lhes indicara. Às 9 e 20 horas, todo o cabido recebeu á porta da Basílica o cardeal-legado, o patriarca das Índias Orientais, os srs. ministro da Justiça de Portugal e de Espanha, governador-geral, e os arcebispos e bispos que se encontram reunidos em Goa.

Dentro e fora da basílica, reuniram-se milhares de peregrinos, da Índia e do estrangeiro, para assistirem á procissão solene em que o corpo do «Apóstolo do Oriente», que converteu muitos gentios, no Extremo-Oriente, foi transportado da basílica do Bom Jesus para ser exposto, na Catedral.

Os prelados tomaram sobre os ombros o caixão, que foi ladeado pelas oito personalidades mais destacadas, começando então o caminho processional até á Sé. À frente seguiam as confrarias, irmandades e corporações, a Cruz do Cabido, o clero, o seminário do Pilar, o seminário de Rachol, vigários, juizes, os cônegos, prelados, o cabido, o patriarca das Índias, precedendo o caixão e, depois, o cardeal-legado, com alva, estola, pluvial branco, mitra preciosa e báculo, acompanhado dos ministros assistentes e do caudatário. Seguidamente, encorpado na Procissão, estavam os ministros da Justiça de Portugal e de Espanha, o governador-geral e as altas autoridades civis e militares.

Ào centro do Cruzeiro da Sé erguia-se um grande estrado e sobre ele o túmulo de prata do santo.

Perante o povo, num murmúrio de rezas em todas as línguas, foram arrancados os selos do caixão. Ouve-se os cantores entoar o verso «Amavit Eum Dominus», enquanto dois capelães se aproximam de Sua Eminência, que tirando a mitra, diz a oração «Deus que Induram Gentem». Depois, subindo ao sólio, o cardeal-legado celebrou a missa pontifical.

Outro grande momento de emoção registou-se quando os microfones anunciam que o Papa, por intermédio de Rádio Vaticano e da Emissora de Goa, ia falar ao povo da Índia. Todas as pessoas se ajoelham. Faz-se silêncio absoluto. Os crentes católicos, hindus, parses e maometanos, que aqui se encontram reunidos numa veneração comum, os peregrinos vindos de toda a Ásia e da Europa, contraem a face e curvam-se, ajoelhando.

Sua Santidade falou durante 15 minutos, a milhares de quilómetros de distância, mas como se estivesse aqui junto dos fieis cristãos.

À elevação, tocam os clarins e a guarda de honra apresenta armas, enquanto os sinos de todas as igrejas de Goa tocam festivamente. No coro, os seminaristas regidos pelo padre Camilo Xavier entoam cânticos de louvor.

Finda a missa, o cardeal-legado profere uma homilia sobre S. Francisco, explicando os altos merecimentos do santo, os seus sacrificios, os seus serviços, a sua fé. A missa terminou ás 12 horas.

Então, o cardeal-patriarca de Lisboa, seguido da sua comitiva, desceu do sólio e, acompanhado do patriarca das Índias, dos ministros da Justiça de Portugal e de Espanha, do go-

vernador-geral do Estado da Índia, dos arcebispos e bispos e de todas as autoridades de Goa, aproximou-se do túmulo para beijar os pés de S. Francisco, enquanto a multidão murmurava as suas orações.

A partir de hoje, todos os peregrinos podem aproximar-se do corpo de S. Francisco Xavier, pela última vez, e beijar os seus pés, visto que a urna vai ser definitivamente encerrada, por ordem do Papa, e por causa da deterioração do corpo. Até ao encerramento das comemorações prosseguir, diariamente e ininterruptamente esta cerimónia, acompanhada de várias devoções na Sé Catedral.—(L.).

O Papa leu em português a sua mensagem aos fieis reunidos em Goa

CIDADE DO VATICANO, 3 — Na mensagem radiodifundida em português, que dirigiu aos fieis reunidos em Goa, na presença do cardeal-legado, patriarca de Lisboa, para celebrar o IV centenário da morte de S. Francisco Xavier, Pio XII lembra as etapas do apostolado deste grande taumaturgo: Moçambique, Socotora, Goa, Travancore, Ceilão, Malaca, Amboina, Mero e Japão. Tendo afirmado que ao dar-se a morte do apóstolo, ás portas da China, o ideal de Francisco Xavier de erguer em todo o Oriente a Cruz de Cristo parecia ter caído pela base, o Padre Santo acrescenta: «Mas o Oriente, testemunha e teatro do seu incomparável apostolado, deslumbrado com o seu zelo ardente e mais ainda pe os esplendores da sua santidade, teve a sensação de que essa morte era bem mais o dealbar de nova vida mais frutuosa».

De Lisboa, partiam novos azautes da fé e, todos, antes de iniciar a sua missão, iam prosternar-se diante do seu altar, invocando protecção. Depois, as perseguições, em dada altura, pareceram apagar os próprios traços da Cristandade que se tinham ampliado e acentuado onde Francisco Xavier pregava os frutos da redenção.

«No Japão, diz o Sumo Pontífice, o mar de sangue não deixa de avolumar-se e acabar por arrastar na sua furia a cristandade japonesa. No entanto—milagre da graça—não sucumbe por inteiro e sobrevive nos 30 ou 40.000 cristãos que, refugiando-se em grutas, conseguem preservar até aos nossos dias o que restava da fé dos antepassados, pregada por Francisco Xavier».

Assim foi noutras terras, «Goa, exclama Pio XII, Goa a que Francisco Xavier reservou com tão grande entusiasmo o melhor do seu zelo na Índia, Goa que tem jus á orgulhar-se de possuir os restos mortais do Apóstolo, o tesouro maior do Oriente e a mais segura garantia da paz e da prosperidade dos seus habitantes, não lhe deverá Goa, mais do que a qualquer outro, o ter sido durante dois longos séculos, o maior centro de irradiação do Evangelho em toda a Ásia e a Indonésia e o ser ainda hoje, graças á fé viva e á religiosidade dos seus filhos, a cidade e a acquiriçoe em que são mais as vocações sacerdotais, ao ponto de poder enviar generosamente tantos obreiros evangélicos para outras partes da grande Índia que tanto necessitam de sacerdotes?».

E o Padre Santo conclui: «Queira o céu que este IV centenário do seu bem-aventurado falecimento, celebrado na própria altura em que nova e terrível tormenta assola tantas misseões católicas, sirva para crescer sempre mais a confiança no seu patrocínio para que acuda ás hostes pacíficas de Deus, tão atormentadas, suscite em toda a Igreja as graças que o próprio Francisco Xavier almejava—a possibilidade de assimilar e realizar os fins pelos quais lutou e morreu».

Pio XII pede as bênçoes do céu para Espanha e Portugal que, «com Francisco Xavier, deram á Ásia o seu segundo Apóstolo» para a arquidiocese de Goa e «para todos os povos da vasta Índia e do Oriente inteiro».—(F. P.).

Inauguração de uma igreja consagrada a S. Francisco Xavier

PAMPLONA, 3—O general Franco assistiu esta manhã á inauguração da nova igreja consagrada a S. Francisco Xavier. O bispo de Pamplona leu, nessa ocasião, uma carta enviada pelo Santo Padre.

Acompanhado por vários ministros e muitas personalidades civis e eclesiásticas, o general Franco seguiu para a vila de Xavier, onde o apóstolo da Índia nasceu em 1506.

Depois de um «Te Deum» celebrado na igreja do solar de Xavier, o Caudillo tomou parte num almoço oferecido pela comissão nacional organizadora das comemorações do 4.º centenário da morte do santo.—(F. P.).

O ENCANTO DAS SENHORAS

são as lindas jóias que a grande Ourivesaria Pimenta apresenta nas suas montras, Rua Augusta, 253 a 257

O tempo melhorou depois de seis dias de grandes devastações em todo o Algarve

OLHÃO, 3.—Depois de seis dias consecutivos de intenso e violento temporal em todo o Algarve, o tempo melhorou consideravelmente, permitindo que as embarcações de pesca se dediquem á sua árdua faina e ao tráfego comercial nos portos algarvios, até aqui encerrados á navegação. O navio alemão «Oldenburgo», depois de haver pairado ao largo da costa algarvia, aguardando que o tempo melhorasse, seguiu para Sevilha, devendo dentro de dois dias receber, no porto comum de Faro-Olhão, alfarroba, conservas e carga diversa. As chuvas torrenciais que têm caído beneficiaram grandemente a agricultura.

TAVIRA, 3.—O temporal que tem assolado a costa do Algarve tem sido muito violento e causado graves avarias e destruições, tanto em terra como no mar. Na noite de 29 para 30 de Novembro, derrubou 26 casas onde se encontram armazenados os apetrechos de pesca da Companhia de Pescarias do Algarve, não tendo, contudo, havido desastres pessoais, talvez por os componentes da companhia ainda não se encontrarem ali, onde só estão na época da pesca de atum. Também se tem observado grandes cheias no rio Gilão e prejuízos na agricultura.

O adido-naval inglês visitou a Escola Naval

ALFEITE, 3 — (Pelo telefone) — O novo adido naval inglês, comandante Norman Todd, acompanhado do oficial de ligação sr. capitão-tenente Jerónimo Henrique Jorge, visitou esta manhã a Escola Naval, onde foi recebido pelos respectivos comandantes, srs. capitão de mar e guerra António Francisco Alves Leite e capitão-tenente Mário de Oliveira e Sousa, e demais oficiais.

Depois de ter percorrido as dependências da Escola, foi-lhe oferecido um almoço, ao qual assistiram também alguns oficiais que prestam serviço naquele estabelecimento de ensino.

Em três linhas

A circulação de comboios na linha de Cascais voltou hoje a fazer-se pelas duas linhas, depois das obras que se tornaram necessárias pelo desastre ali há meses ocorrido.

À hora a que o «Diário de Lisboa» começa a circular, o sr. prof. Eduardo Coelho está a proferir, nos Altos Estudos da Academia, uma lição sobre «Leonardo da Vinci e o pensamento científico do século XVI».

Foram eleitos em assembleia geral, gerentes da Soponata, os srs. engenheiro Auliano Lobo e dr. João Baptista Ribeiro Guisado.

As obras de arranjo do torreão Oriental do Terreiro do Paço e da parte do edificio destinado ao Tribunal de Contas deverão ficar em grande parte executadas no próximo ano.

Foi estabelecido o sistema em que a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas pode ceder por aluguer, através dos seus organismos centrais, regionais ou especializados, dos postos

Inolvidável lição

(Continuação da 1.ª página)

compreender o que somos e o que vamos, na plena independência da nossa marcha para o futuro. O significado e o sentido das cerimónias que assinalam sempre a celebração da data illustre não pretendem senão isso mesmo. E mal nos iria se acaso as julgássemos vazias de expressão e de pura e legítima dignidade patriótica, estímulo seguro dos melhores e maiores anseios da gente da nossa terra. Aplaudil-as, apoiá-las, dar-lhes solidariedade completa é honra, orgulho e glória para nós. Não creio que em Portugal alguém haja que pense e sinta de outra maneira. A não ser algum teimoso descendente dos pupilos de Cristóvão de Moura, o corruptor por excelência da indole e do caracter da grei, em tempos que jamais voltarão...

Ouvi—não merece a pena revelar nem onde, nem quando—uma senhora elegante, ôh quão elegante! daclarar-me que voltariam, que ansiava por e para que voltassem. Lamentei a vexatória afirmação, a ridícula e mesquinha ilusão da minha pretensiosa interlocutora. Sorri, e mudei de assunto. Suponho que, se ela porventura leu os livros de Queirós Veloso, estará arrependida das palavras conflagradas que proferiu. Se não o está ainda, aconselho-a a que leia essas obras fundamentais e de indiscutível, de irrefragável verdade. Não custa nada arrender-se a uma visão falsa e nociva, sacudir os germes de perigosa intoxicação mental, perante a nobreza dum povo que aos outros oferece sempre fraternidade amorável, mas que não consente, nem conseguirá jamais que a fraternidade se transforme em submissão e subserviência, e no olvido, voluntário ou involuntário, das eternas lições da História. J. de B.

de sanidade vegetal ou dos grémios da lavoura, o material fitossanitário e outro material agrícola de que dispõe.

O «Diário do Governo» publicou hoje os programas dos exames de doutoramento, aprovados pela Faculdade de Direito de Lisboa, para o corrente ano lectivo.

Começou a fazer-se a construção dos novos navios-patrulhas, á qual se seguirá á dos contratorpedeiros.

A obra de abastecimento de água á freguesia de Mendiga, concelho de Porto de Mós, custará 554 contos.

O saldo crêdor da dívida flutuante, em 31 de Maio passado, era, segundo nota hoje publicada no «Diário do Governo», de 1.506.240 contos.

Consideram-se ratificadas, para todos os efeitos legais, as portarias dos governos das províncias ultramarinas de Cabo Verde, Angola e Moçambique e do Estado da Índia, que criaram vários organismos corporativos.

Vai ser construído em Matosinhos um posto de despacho, que custará 149 contos.

Foi aprovado o plano de uniformes a usar pela Filarmónica de Santa Comba Dão.

O sr. dr. Almerindo Lessa foi louvado, pelo sr. ministro do Ultramar, pela instalação dos centros de hemoterapia e reanimação em Angola e Moçambique e na Índia.

Está aberto concurso documental para provimento duma vaga de médico otorrinolaringologista, do quadro complementar de cirurgiões e especialistas de Macau.

Foi aprovado o acôrdo de Genebra, relativo á elaboração e adopção da nova lista internacional das frequências para os diferentes serviços nas faixas compreendidas entre 14 e 27.500 quilociclos.

V. Ex.ª Só Resolve o Gosto no Seu Lar

Com as finas Joias, Pratas d'Arte, Ouro e Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—Rua Barros Queirós—56



Filia: em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

Na Joalheria Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

NATAL!! NATAL!!

COMO SEMPRE V. EX.º PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA DOS BRINDES DE NATAL F. ANO NOVO NA

PAPELARIA DA MODA

A CASA DA ELITE

UMA EXTRAORDINÁRIA COLEÇÃO DE ARTIGOS SUGESTIVOS

SEMPRE TODAS AS NOVIDADES

★ CANETAS E LAPISEIRAS «PARKER» ★ MINIATURAS A AGUARELA SOBRE MARFIM ★ AS MELHORES REPRODUÇÕES DE GRAVURAS ANTIGAS

★ TODOS OS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO ★ AS MAIS BONITAS MOLDURAS ★ COLEÇÃO ÚNICA DE CARTAS DE JOGAR ★ EXTRAORDINÁRIOS CROMOS DE BOAS-FESTAS

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167-173 LISBOA

TUDO PARA NATAL E ANO NOVO!!



ISBRANDTSEN

NEW YORK

SERVIÇO REGULAR QUINZENAL À VOLTA DO MUNDO

Para: GENOVA - PIREUS - ALEXANDRIA - BEYROUTH - JEDDAH - ADEN - KARACHI - BOMBAIM - COLOMBO - SINGAPURA - MANILA - KOBE - NAGOYA - SHIMIZU - YOKOHAMA - SAN FRANCISCO - LOS ANGELES

o navio americano «FLYING SPRAY» em 7 do corrente

Próximas saídas:

«FLYING INDEPENDENT» em 21 do corrente

«FLYING FOAM» em 4 de Janeiro

«FLYING CLOUD» em 18 de Janeiro

recebendo carga e passageiros

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22 R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 31924/5/6—Telg. FLOREL LISBOA Telef. 23568 — Teleg. FLOREL PORTO

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/Motor «GANDA»

com escala por Leixões, sairá em 5 de Dezembro, para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

N/Motor «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 26 de Dezembro, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Paquete «IMPERIO»

sairá em 30 de Dezembro, com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



CHEGARAM OS NOVOS MODELOS

para CAMPO E PRAIA

para PILHAS E CORRENTE

A' venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 36-1.º Dto. — LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

ARGIBAY

CALDEIRA TIPO «FIELD»

CALDEIRAS TÍPICAS

A SOCIEDADE ARGIBAY constrói caldeiras de todos os tipos, dentro do sistema gás tubular (tubos de fumo) e de tubos cruzados, verticais, dentro do sistema aquitubular (tubos de água). Destacamos em especial, dentro da nossa linha principal de fabrico, as caldeiras verticais tubos «Fields», de rápida vaporização e grande câmara de vapor; as caldeiras horizontais de fogo exterior, de grande capacidade e grande câmara de vapor, de rendimento elevado e as caldeiras horizontais, de fogo interior de simples retorno de chama de mais rápida vaporização e muito fácil instalação.

VANTAGENS DA NOSSA CONSTRUÇÃO

As caldeiras de nosso fabrico são projectadas e construídas segundo os regulamentos da Sociedade Classificadora Lloyd's Register of Shipping.

CALDEIRA HORIZONTAL, FOGO EXT.

A chapa de aço empregada na sua construção possui toda ela, certificado de classificação dessa Sociedade.

Nas caldeiras soldadas são usados electrodos com a mesma classificação e as soldaduras fazem-se segundo as normas DIN.

Todas as nossas caldeiras se adaptam facilmente à queima de lenha, carvão e combustíveis líquidos.

CALDEIRA HORIZONTAL, FOGO INT.

A nossa Sociedade constrói, repara e mantém caldeiras há mais de 40 anos, possuindo pessoal altamente especializado.

PROJECTOS E ORÇAMENTOS

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA

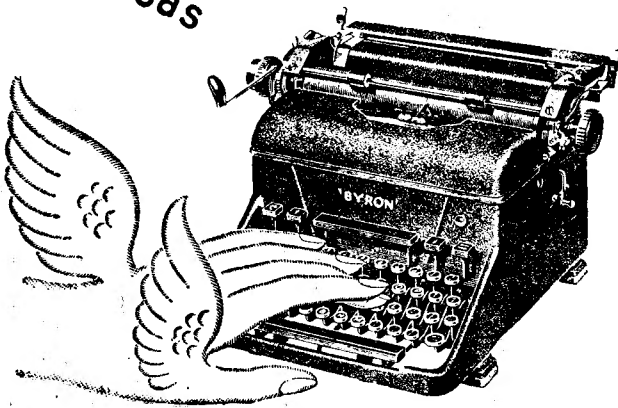
AV. INFANTE SANTO, 17—TELEF. 62333—LISBOA—PORTUGAL

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139/145 — R. CORREIA TELES, 1/7 — Telef. 66816 — LISBOA

Tem o maior sortido em artigos para casas de banho, ocupando lugar de destaque os esquentadores CEL da CONSTRUTORA DE ESQUENTADORES, L.DA, reputado fabricante sobejamente conhecido pela qualidade insuperável dos seus produtos. Compre V. Ex.ª no NOVOLAR os esquentadores CEL e terá a certeza de que ficará bem servido.

As mãos passam a ter asas



BYRON

com o NOVO teclado pluma

Um teclado que dará maior velocidade às mãos da dactilógrafa, permitindo-lhe trabalhar mais e melhor, com menos esforço.

Uma máquina moderna, silenciosa e robusta, com carretos intermutáveis instantaneamente de 11", 15" e 19".

A «BYRON» TEM A GARANTIA DA FABRICAÇÃO INGLESA

Distribuidores no Sul:

Equipamentos de Laboratório, L.ª - R. Nova do Almada, 46, 1.º — Tel. 2 9879 — 2 4495 - Lisboa

Representantes exclusivos:

S. L. Soares & C.ª, L.ª - Praça da Liberdade, 128 — Tel. 21628 — 20130 - Porto

A margem da semana

Uma conferência de Luc Hommel

A conferência realizada no passado dia 21, na Academia das Ciências, pelo sr. Luc Hommel, secretário perpétuo da Académie Royale de Langue et Littérature Françaises, de Bruxelas, versou um assunto, sobretudo para nós, portugueses: «Le Siècle d'Or des Pays-Bas».

Parece que pouco tem comosco, mas tem muito. Esse século XV, foi também para nós um século de ouro, o século de D. João I e dos Infantes, o século que abriu os horizontes das nossas descobertas. E depois, a nossa infanta D. Isabel, filha de D. João I, foi pedida em casamento por Filipe, o Bom, duque de Borgonha, que ali reinou no século XV, realizando-se a cerimónia matrimonial em 1430, em Bruges, essa maravilhosa cidade que ainda hoje nos encanta com a sua arquitectura e os seus canais.

A nossa princesa foi a mãe de Carlos, o Temerrário, que invocava sempre a sua origem portuguesa, sobretudo quando se encolerizava e afirmava:

Nós, os Portugueses, não admitimos... tal ou tal abuso que não queria aceitar.

O sr. Luc Hommel descreveu-nos essa época interessantíssima, na sua face política, artística e literária, com os seus governantes, os seus poetas, os seus pintores. Referiu-se a Nuno Gonçalves, e à influência flamenga que existe na sua pintura. Falou-nos de Carlos, o Temerrário, comparando-o, de certo modo, a D. Sebastião, pelo desejo de engrandecer a sua pátria, pela sua bravura guerreira, pela sua morte numa batalha, e pela incredulidade do seu povo, que não queria convencer-se desse facto, e estava sempre esperando que reaparecesse.

Foi, realmente, uma hora de grande encanto intelectual, que nos proporcionou o sr. Luc Hommel, com a sua conferência, pelos assuntos tratados e pela maneira elegante e fluente em que foram expostos, cativando a atenção da assistência selecta que o escutava.

M. C.

VIDA RELIGIOSA

Na igreja de Santa Catarina

Na igreja paroquial de Santa Catarina, no próximo dia 8 de Dezembro, realiza-se uma festividade em honra da Imaculada Conceição, com o seguinte programa: às 9 e 30, missa rezada e comunhão geral; às 10 e 30, missa solene, às 12, missa e exposição do Santíssimo e, às 18 e 30, solene «Te-Deum», consagração das mães e bênção do Santíssimo.

Festividades em Alvaro

ALVARO, 28 — Até ao próximo dia 8 de Dezembro, realiza-se uma missão de novena preparatória para a festa da Virgem Imaculada Conceição. Esta missão é pregada na igreja paroquial, pelo novo pároco desta freguesia, rev. António Fernandes Monteiro.

Ordem dos Advogados

Na próxima sexta-feira, na sede da Ordem dos Advogados, fará uma conferência o magistrado espanhol e delegado provincial da Educação Nacional de Navarra, sr. dr. Luis Garcia Royo, que falará sobre a «Causula Ouro nos pagamentos internacionais». Esta conferência abrirá os trabalhos do Instituto da Conferência daquela Ordem no ano de 1952-1953.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado do tempo em Portugal está sob a acção conjunta de um colo e de um anticiclone centrado a Nordeste da Madeira. O céu apresenta-se nublado e o vento é fraco do quadrante N. O.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de fraca nebulosidade a nublado, vento fraco variável ou bonançoso do quadrante Norte. Aguaceiros ocasionais. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 18,8; mínima, 12,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,6; mínima, 12,6.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — Às 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Brasileira; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Música regional portuguesa; 20 e 35, Trechos em piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A» — Às 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, «As diversas disciplinas e o seu valor», palestra; 21 e 45, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos de um concerto organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa; no intervalo, Actualidades internacionais; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B» — Às 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, Memórias de um viajante imaginário; 22 e 15, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO-CLUBE — Às 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbi-lac; 21, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Música de dança; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA — Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE — Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 17, Clube Radiofónico de Portugal; das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 e 1, Rádio Peninsular.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 28 — A Câmara deste concelho, em reunião ordinária, tomou as seguintes deliberações: contratar com o sr. eng. Miguel de Resende, devidamente autorizada pelo Governo, a elaboração dos anteprojectos de urbanização da praia da Torreira e da vila, respectivamente pelas importâncias de 14.360\$00 e de 69.720\$00; reconduzir para o próximo ano de 1953 os vogais das comissões permanentes de avaliação das propriedades rurais e urbanas; aprovar definitivamente o orçamento suplementar para o ano corrente; conceder ao Albergue Distrital o subsídio de 1.000\$00 conceder às Caixas Escolares do concelho o subsídio total de 2.000\$00; regulamentar a venda de peixe em camionetas dentro do concelho e cancelar as inscrições dos mestres de obras Agostinho José da Silva Naia e Domingos Luís d'Oliveira, para apresentarem projectos e dirigir obras, visto que não se encontram dentro das determinações legais.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431 — Tel. 58-027; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 58-181; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C — Tel. 71873; Patuleia, Herd. — Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C — Sítio de Alvalade — Tel. 76905; Belmar — Avenida de Roma, 53 — Sítio de Alvalade — Tel. 76314; Cardote — Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C — Tel. 72291; Bairro Azul (Do) — Avenida de Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins — Rua de Sousa Martins, 25 — Tel. 53468; Ascenso — Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz — Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A — Tel. 53439; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9 — Tel. 31425; Ziler — Rua do Infante D. Henrique, 54-56 — Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33 — Tel. 28843; Garantia — Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B — Tel. 77300; A garve — Avenida de Roma, 7-B; Aliança — Avenida do Almirante Reis, 145-B-C — Tel. 50487; Magalhães — Avenida do Almirante Reis, 4-A-F — Tel. 49479; Vieira Borges — Rua de Alexandre Herculano, 28 — Tel. 40536; Salutar — Rua B, 75-A-B — Bairro da Liberdade; Imparcial — Rua do General Taborda, 28 — Tel. 41031; Portirio — Rua de Francisco Metrass, 59 — Tel. 63349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139 — Tel. 61758; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63 — Tel. 38754; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 — Tel. 37318; Santo Amaro — Rua de Filinto Elisio, 29-A-B — Tel. 37070; Proibida — Rua de Alcantara, 15-A-B — Tel. 38589; Pinheiro — Rua do Presidente Arriaga, 16 — Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134 — Tel. 62784; Modelar — Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A — Poço Novo — Tel. 27896; Andrade, Ld. — Rua do Alecrim, 125 — Tel. 23446; Oliveira — Rua de D. Pedro V, 123-125 — Tel. 27880; Veiga, Sucr. — Rua da Conceição, 42 — Tel. 26847; Internacional, Ld. — Rua Aurea, 228 — Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA — Às 21 e 45 — «A hipócrita».

APOLLO — Às 20 e 30 e às 22 e 45 — «A malquinha de Arroios».

AVENIDA — Às 21 e 30 e às 22 e 45 — «O Ror arredonda a saia».

COLISEU — Às 21 e 30 — Nova companhia de circo.

SÃO LUIS — Três histórias proibidas.

TIVOLI — As aventuras de Fanfan la Tulipe.

SÃO JORGE — A importância de se chamar Ernesto.

MONUMENTAL — Era uma vez um pirata.

POLITEAMA — Correo diplomático.

IMPERIO — Anna.

EDEN — Policia e ladrão.

CONDES — O grande mágico.

ODEON e PALACIO — Leão de Castela.

CAPITOLIO — O amanhã será nosso.

OLIMPIA — Os mistérios do Himalaia.

TERRASSE — Circulo de ferro.

JARDIM CINEMA — Sonhar é fácil.

LYS — Horizontes de glória.

REX — A mulher sem nome.

PROMOTORA — Virgem cigana.

CHABY (Algueirão) — O pirata de Capri.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra, Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10:	776\$	775\$5	776\$5
Consolidado 3 % 1. 10:	849\$5	849\$5	850\$
Consolidado 3 1/2 T. 10:	974\$	973\$5	974\$5
Centenários 4 % ...	—	2.190\$	2.195\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942:	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943:	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944:	—	—	970\$
Externas 1.ª carimbadas 1.209\$	1.208\$	1.210\$	—
Externas 3.ª série ...	1.320\$	—	—
Externas 3.ª carimbadas ...	1.320\$	1.325\$	—

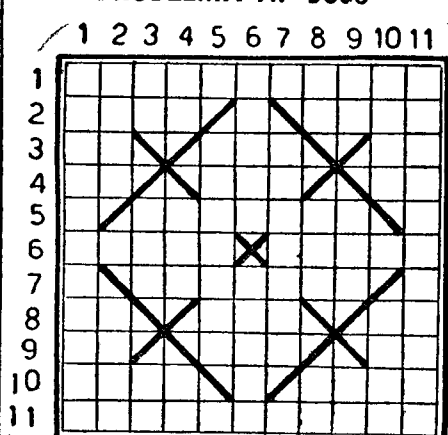
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.630\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.435\$	1.480\$
Ultramarino cp. 1. p. ...	—	1.226\$	1.235\$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.340\$	—
Mundial	—	1.630\$	1.700\$
Nacional	—	1.345\$	—
Sagres	—	1.400\$	—
Agua de Lisboa 1934 1. p.	—	190\$	—
Cimentos Leiria 1. p. ...	460\$	450\$	470\$
Crédito Predial port. ...	175\$	175\$	18\$
Gás Electricidade cupão:	141\$5	141\$5	142\$
Alto Alentejo cupão ...	146\$	146\$	146\$5
Industrial Aliança ...	—	330\$	340\$
Portugal e Colónias ...	—	336\$	337\$
Nac. de Navegação 1. p.	1.365\$	1.365\$	1.390\$
Colonial de Navegação ...	—	790\$	810\$
Portuguesa de Pesca 1. p.	—	1.030\$	1.035\$
Port. Tabacos cupão ...	445\$	444\$	445\$5
Tabacos Portugal cupão ...	—	620\$	645\$
União Electrica Port. ...	234\$	233\$	234\$
Casseque	—	1.460\$	1.465\$
Agricultura Colonial ...	—	610\$	640\$
Açúcar de Angola ...	—	3.000\$	3.045\$
Buz	146\$	146\$	146\$5
Cabinda	—	213\$	217\$
Ilha do Principe ...	1.465\$	1.465\$	1.470\$
Zambézia T. de 25 ...	128\$	127\$5	128\$5
Mocambique	178\$	178\$	178\$5
Eléctrica das Beiras ...	1.780\$	1.775\$	1.785\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	512\$	—
Norte de Portugal 5 % ...	107\$5	107\$	108\$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3668



HORIZONTAIS: 1—Aparelho para avaliar a quantidade de alcool em certos líquidos. 2—Discursa. Mula. 3—Estás. Preposição que designa falta. Pago (abrev.). 4—A mim. Lavra. Em partes iguais. 5—Respirando com dificuldade. 6—Reparar. Pranteei. 7—Escorrera. 8—Entre nós. Rio da Sibéria. Utensílio de lavoura. 9—Alternativa. Senhores. Dirigir-se. 10—Estavam. Arrosta. 11—Patifes.

VERTICAIS: 1—Modos femininos. 2—Pé. Viração. 3—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Mesmo. O mais. 4—Além. Chefe etíope. Canhamo de Manila. 5—Versos decassílabos que têm o acento na 4.ª, 8.ª e 10.ª sílabas. 6—Faz. Trabalhar. 7—Manqueja. 8—Preposição. Oferecer. Céu. 9—Pronome pessoal. Agora. Moteja. 10—Raspa. Ilha do arquipélago dos Açores. 11—Arranjaras.

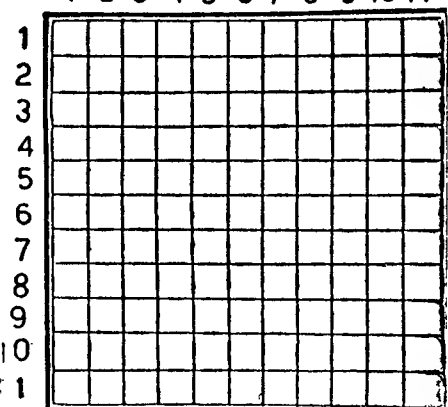
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3667

HORIZONTAIS: 1—Abate. Tais. 2—Retumbaram. 3—Ela. Arje. Fr. 4—Na. Epitáfio. 5—Anexam. Rota. 6—Idas. Fica. 7—Acém. Brahm. 8—Canibais. Pó. 9—Os. Nata. Aru. 10—Falaramos. 11—Mera. Acolá.

VERTICAIS: 1—Arenas. Açor. 2—Bela. Nic. 3—Ata. Eden. Fé. 4—Tu. Examinar. 5—Em. Apas. Bala. 6—Brim. Bata. 7—Taft. Fria. 8—Arearias. AC. 9—la. Foch. Amo. 10—Fitam. Prol. 11—Troa. Sousa.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 636

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Falências do Estado. 2—Enfitei. 3—Além. Tornado oca. Prefixo de privação. 4—Consentimento. Turco. 5—Campeão. Acredita. Perfume. 6—Santo. Partido. 7—Cidade de Espanha na provincia Guipuzcoa. Filtro. Preposição latina que designa direcção. 8—Flutuavam. Prega. 9—Tempo do verbo ser. Conduzi para lá. Símbolo químico do cádmio. 10—Roeu. 11—Um dos 7 sinais sensíveis instituídos por Cristo para santificação das almas.

VERTICAIS: 1—Planas dicotiledoneas de corola polipétala. 2—Lamentos. Chefe abissínio. 3—Em o. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Antes de Cristo. 4—Nome de um jogo. Estreito. 5—Fundeio. Real. 6—Restabeleça. Revolvem a terra com a enxada. 7—Tempo do verbo rir. Perpetra. 8—Afio. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9—Pronome pessoal. Fachada lateral do edificio. Antigo nome da nota musical dó. 10—Divisão do tempo. Heroína francesa queimada viva e depois canonizada. 11—Melodias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 635

HORIZONTAIS: 1—Duodecénio. 2—Trilo. Aos. 3—Em. Agora. Na. 4—Tia. Ria. 5—Ruça. Dente. 6—Ida. Ror. Ali. 7—Boston. Ovas. 8—Ore. Avô. 9—Im. Irias. Al. 10—Rás. Acres. 11—Asas. Aires.

VERTICAIS: 1—Retribuir. 2—Miudo. Mas. 3—Ut. Acaso. Sá. 4—Ora. Tri. 5—Diga. Roera. 6—Elo. Don. Iça. 7—Correr. Bari. 8—Ain. Ser. 9—Na. Atava. Sé. 10—Ion. Elava. 11—Osas. Isola.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

QUEM MERECE PAU...



NÃO MERECE PAUPÉRIO

A PRESTAÇÕES AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo—FOGÕES, a gás, nacionais e da alameda marca Suíça «ESKIMO» — FOGÕES, a lenha e carvão — BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho — LOICA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS — LUSTRES — CANDEIEIROS — ASPIRADORES — ENCERADORAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — FERROS ELÉTRICOS, automáticos — T. S. F., das marcas mais acreditadas — ARTIGOS DE MENAGE — UTILIDADES — CARRINHOS para BEBÊS, etc.

J. Costa & Silva, Lda.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.^o
(só no 1.^o andar)
Telef. 26713 LISBOA

Domingo, 7 de Dezembro

«EXPRESSO-POPULAR» a

Estremoz e Vila Viçosa

ESC. 60\$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço às 7-45. Regresso á mesma estação, às 23-40.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Telefs. 33180 e 33187).



**CELESTE AURORA
OLAIO**

FALECEU

Maria Joana Olaio, seus filhos, Tomás José Olaio, sua mulher e filhas, Antero Augusto Olaio, sua mulher e filhos, e mais família participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 11 horas, do Campo Grande, n.º 161, para o seu jazigo no cemitério do Alto S. João. P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO



**CAPITÃO-TENENTE
MANUEL PIRES DE
MATOS**

FALECEU

Irene Soares de Campos Pires de Matos, seus filhos e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, genro e parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 15 horas, saindo da Igreja de Benfica para o cemitério local.

AGENCIA M...

IV GRANDE VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

CLASSIFICAÇÃO

2.^a CLASSE

- 1.^o — SIMON KNUDSEN HANSEN
- 2.^o — LUÍS FILIPE D'AGUIAR
- 3.^o — JOÃO CASTELO BRANCO

4.^a CLASSE

- 1.^o — JOSÉ LUÍS ABREU VALENTE

5.^a CLASSE

- 4.^o — JOSÉ EMÍDIO DA SILVA

Vencedor nesta classe das provas complementares: Quilómetro de arranque, quilómetro lançado, prova da Praça do Império, 2.^o classificado na pista do Lima e na prova do Estoril

**Todos estes distintos automobilistas escolheram o óleo
que se impõe apenas pelos seus méritos !**



O ÓLEO MAIS MODERNO E APERFEIÇOADO DO MUNDO!

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Limitada
LISBOA



«CURTA»

PESO: 230 GRS.

A MÁQUINA DE CALCULAR UNIVERSAL que melhor corresponde ás exigências da vida moderna

Representante em Portugal:

VIÚVA DE M. DE M. BARLEY

(CASA KALAMAZOO)

Rua dos Fanqueiros, 44, 2.^o, esq.^o—Telef. 20546—Lisboa

Revendedores autorizados:

PAPELARIA FERNANDES & C.^a, L.^a—R. do Ouro, 145

PIMENTEL & QUASQUILHO, L.^a—R. Jardim do Regedor, 24, 2.^o

ADOLFO F. LIMA, L.^a—P. Restauradores, 77

RADIO MUNDIAL—R. da Prata, 53

NOVA LUSA—R. de S. Nicolau, 112

ANTES DE COMPRAR UMA CALCULADORA PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO O SEM COMPROMISSO, E VERA' AS VANTAGENS DA «CURTA»

**Aguarrás—Pez louro
ou negro**

\$48, Aguarrás! \$43, Pez louro ou negro! Por exemplo: 10 T. de aguarrás, paga: De Viscu para Leixões, 881\$60; de Pombal para Lisboa (S. Apolónia), 824\$00; 10 T. de pezo louro ou negro, paga: De Santa Comba Dão para Ermezinde, 653\$00; de Santarém para Lisboa (S. Apolónia), 330\$50.

Pulsette

MAQUINA DE LAVAR
REVOLUCIONÁRIA POR
VIBRAÇÕES SONORAS

VÁRIA, LDA.

SECÇÃO DE APARELHAGEM DOMÉSTICA
RUA NOVA DA TRINDADE, 10-C TELEFONE 3 2475

TRI-MAC

O MAIS PERFEITO
APARELHO PARA
TRICOT



Agente em todo o território português
J. CANDIDO DA SILVA
R. S. LUIS, 12 A 18
Tel. 22602/27202 — PORTO

BUNGALOW

Dentro de pequena quinta na Marinha de Cascais. Vende-se ou aluga-se. Telefone 63806.

ANUNCIO

Torna-se publico que, tendo Durbalino Gomes Valente requerido mudança de nome de sua filha menor ANA ISABEL LOPO VALENTE para o de MARIA ISABEL CONDE LOPO VALENTE, foi autorizado a anunciar tal facto, e por isso são convidados quaisquer interessados a deduzir perante a Direcção Geral da Justiça qualquer opposição que tiverem, devidamente fundamentada, no prazo máximo de trinta dias.

Segunda Conservatória do Registo Civil de Lisboa, 26 de Novembro de 1952.

O Conservador
Francisco Martins

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1953

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até às 16 horas do dia 22 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1953, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

Pensão Voga

Bons quartos, Cozinha portuguesa. Recobrem-se comensais.
Av. Ant. Aug. Aguiar, 21, 3.^o
Telefone 50168

TALVEZ NÃO SAIBA!

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.
10\$00 e nada de papelada

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébe.

VIDA ARTÍSTICA

Sociedade de Belas Artes

Os sócios fundadores da Sociedade Nacional de Belas Artes, chamados a intervir na solução da grave crise que aquela prestigiosa instituição atravessou, pediram-nos a publicação do seguinte agradecimento:

«Normalizada, honrosamente, a grave situação da «Casa dos Artistas» e finda a missão que nos foi oficialmente atribuída, vimos sensibilizados, agradecer às entidades, Imprensa e quantos lealmente nos auxiliaram, manifestando o sincero interesse pela nossa estimada Sociedade e Arte que desejamos prestigiadas».

Gravuras em madeira de Manuel Cabanas

Continua aberta, na sede da Casa do Algarve, a exposição de gravuras em madeira, trabalhos de muito mérito do artista algarvio Manuel Cabanas. Ficará patente amanhã à noite, até sábado, das 13 às 18 horas. Entretanto, aquele artista fará, na sede da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.ª, uma conferência sobre «A gravura em madeira em Portugal», que será seguida da exibição de filmes culturais. A entrada é livre.

Gravuras em madeira

Inaugura-se no próximo dia 9, às 17 horas, na Casa do Algarve, uma exposição de gravuras em madeira, da autoria do artista algarvio, sr. Manuel Cabanas. No acto inaugural, o expositor fará uma breve palestra sobre a história, segredos e dificuldades da arte a que se tem dedicado.

FEBRE AFTOSA

MORTAGUA, 28. — Continua a grassar, com certa intensidade, entre o gado bovino do concelho de Mortagua, a febre aftosa. Apesar de estarem proibidas as feiras de gado, as transacções com animais contaminados continuam a fazer-se clandestinamente, dando azo a contágios que prejudicam imenso os lavradores.

A luta contra o analfabetismo

MURTOSA, 3. — Os professores deste concelho estão a exercer uma profícua colaboração na luta contra o analfabetismo, dentro do espírito que orientou a publicação do recente decreto-lei. Verifica-se que a população escolar aumentou nas nossas escolas primárias, mas sente-se indubitavelmente a falta de cantinas escolares.

Aparecimento dum cadáver

SETUBAL, 2. — (Pelo telefone). — No sítio das Fontainhas, junto ao rio Sado, apareceu o cadáver dum indivíduo do sexo masculino, que aparenta ter 50 anos, mas ainda não foi identificado. A Polícia procede a averiguações. O cadáver foi removido para o necrotério.

O tempo e a agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 2. — Chegou, enfim, a desejada chuva, que muito veio beneficiar as pastagens para os gados, que tinham sido grandemente danificadas pelas geadas dos últimos tempos.

A favor de um pequeno doente

Correspondendo ao apelo que fizemos, a favor de um pequeno doente, recebemos e agradecemos, em nome do contemplado: transporte, 420\$00; de A. F. S., 20\$00.

MATERIAL FLUORESCENTE



O Campião da Nova Luz
A MARCA HOLANDEZA
DA MAIS ALTA QUALIDADE

FAVOR CLUZ LDA. AV. DA LIBERDADE, 11 LISBOA (50 REVENIDA)

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa — Raios X e Radioterapia. 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira — Clínica geral 18 h
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado — Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Dr.ª Laurinda Alambra — Doenç. seniores, 13 h
Dr. Luis Andrade — Ovídeos, nariz e garganta 15 e 18.30 h.
Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grillo — Doenças dos olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa — Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradelo de Oliveira — Doenç. crianças, 12 h
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões, 17 h
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis, 15 h.
NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

MELHORAMENTOS LOCAIS

Duas novas fontes em Ventosa

VENTOSA, 2. — Ventosa, que é das freguesias do concelho de Vouzela a que menos melhoramentos tem recebido nos últimos anos, inaugurou por iniciativa da sua junta de freguesia, duas novas fontes — obras há muito reclamadas, pois o abastecimento de águas às populações das aldeias de Corujeira e Ventosa era feita em condições de higiene bastante precárias.

Para inauguração destes melhoramentos — que foram realizados com a contribuição do chamado imposto braçal — deslocaram-se ali o vice-presidente da Câmara Municipal de Vouzela, sr. Hermínio Augusto Dias, e o presidente da comissão concelhia da U. N., sr. dr. Gil Cabral, aguardados naqueles lugares pela junta de freguesia e muito povo. Falaram no acto inaugural, o sr. Gil Cabral e o sr. padre Custódio Ferreira de Almeida, visitando, depois, as individualidades presentes os importantes melhoramentos introduzidos na igreja paroquial. A junta de freguesia ofereceu depois um «copo d'água» que serviu de pretexto para novos brindes solicitando o sr. Luis Rodrigues Marcos, que a freguesia seja rapidamente dotada de telefone. Falou, também, o presidente da junta de freguesia que apresentou um plano de novas obras.

Abastecimento de água a duas povoações

OLIVEIRA DE FRADES, 2. — Pelo Fundo do Desemprego foram concedidos, às freguesias do Paranhos de Arca e de S. João da Serra, deste concelho, 125.400\$00, para captação e abastecimento de água a ambas as freguesias.

Mais uma vila com telefone

BEJA, 2. — O chefe do distrito, sr. dr. Meneses Soares, inaugurou ontem o telefone em Vila Ruiva, após o que houve uma sessão solene em que falaram vários oradores.

UMA CAÇADA EM MARVÃO

MARVÃO, 2. — A fim de tomarem parte numa caçada na herdade do Val do Cano, deste concelho vieram a esta vila e alojaram-se na Estalagem «Ninho d'Águia» os advogados de Lisboa, drs. Mário Gonçalves de Castro, Manuel Gomes Leão e Lipe Garcia e o médico dr. Lino Ferreira, os quais se faziam acompanhar de algumas pessoas de família.

Noticias do Barreiro

BARREIRO, 3. — No próximo dia 8 realiza-se nesta vila o cortejo de oferendas a favor da construção do novo hospital.

No mesmo dia será inaugurada a nova estrada do lugar de Santo António à Penalva, mandada construir pela Câmara Municipal.

O Corpo de Salvação Pública, desta vila, adquiriu uma nova viatura. No quartel realizou-se uma breve cerimónia alusiva ao facto.

CARREIRAS AÉREAS

As 20 mil horas de voo de um piloto brasileiro

Quando há dias sobrevoava os Apeninos, o comandante Coriolano Luis Tenan, da Panair do Brasil, completou 20.000 horas de voo. O veterano piloto comandava, então, o Bandeirante PP-PCB e realizava a viagem 288, partindo de Zurique, com destino a Roma, o primeiro aeroporto de escala. A impressionante marca do comandante Tenan deve ser considerada como acontecimento extraordinário, não somente para nós, como também para a aviação mundial. Raros são os pilotos, em todos os tempos, que já alcançaram tal cifra de horas de voo, sendo que, no Brasil, foi ele o primeiro. Desse modo, o comandante Tenan vê acrescida a sua brilhante carreira de mais um galardão magnífico. Iniciando-se como simples grumete, enquanto descascava batatas, punha sobre os joelhos a gramática inglesa... para não perder tempo. E, naquele posto, mais baixo do que marinho, fez o curso de piloto-aviador. O comandante Tenan serviu em todas as linhas da companhia e pilotou todos os tipos de avião até galgar o posto máximo — «master pilot». Ao atingir 20.000 horas de voo mais de 833 dias no ar! — o comandante Tenan tem a sua cadelleta anotada com 1.800 horas em aviões da Marinha e Aviação Naval, 3.200 em «Commodore» e «Baby Clipper», 3.000 em «Electra», «DC-2» e «DC-3», 4.000 em «Lodestar» e 8.000 em «Constellation».

PRISÃO DE CIGANOS

CALDAS DA RAINHA, 28. — Por se terem tornado suspeitos, foram detidos pela P. S. P., para averiguações, os ciganos António Ximenes e Xixemenes, de 47 anos, natural de Espanha, e sua mulher Pureza Ximenes; José Montoi, de 45 anos, solteiro, e sua companheira, Maria Borgia.

Além de dinheiro, foram-lhe encontrados dois pares de brincos em ouro, que confessaram ter obtido como recompensa de «exconjurados» que fizeram...

Tentaram fugir à P. S. P., pelo que se deprecia estarem envolvidos nalgum roubo.

Têm-se verificado, ultimamente, neste concelho, diversos furtos e arrombamentos, tendo a G. N. R. e a P. S. P. procurado descobrir os seus autores, sem resultado.

Verifica-se que o numero limitado de guardas de que dispõe o posto desta cidade impossibilita a sua acção num aspecto mais eficiente.

Confraternização de médicos

Para comemorar o 15.º aniversário da sua formatura, reunem-se no dia 12 do corrente, num jantar de confraternização, os médicos do curso terminado em 1937. A inscrição pode fazer-se desde já na sucursal do «Seculo», no Rossio, ou pelo telefone 71396.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja dos Jerónimos realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Julia Pinheiro Marques, filha do sr. Jerónimo Marques, comerciante, e de D. Maria da Piedade Pinheiro Marques, com o sr. Manuel Filipe Nunes, filho do sr. Bento Nunes, lavrador, e de D. Valentina da Conceição. Foram padrinhos, por parte da noiva seu primo, o jornalista Marques Gastão, e D. Maria Justina Alvellos de Sousa, e por parte da noiva o sr. Francisco Maçaroca, construtor civil, e D. Maria Gertrudes Maçaroca.

PEDIDO DE CASAMENTO

O sr. Bento Bule Cigarilha, construtor e proprietário, pediu em casamento, para seu filho, sr. Bento Palma Cigarilha, a sr.ª D. Maria Isabel Pimentel de Campos, filha do sr. Carlos Campos, proprietário e comerciante, e de sua esposa. O enlace realiza-se brevemente.

FESTAS DO NATAL

As barracas do Camões

Nos Paços do Concelho efectua-se no próximo dia 15, às 10 horas, a hasta publica para o aluguer de barracas para venda de brinquedos na Praça Luis de Camões, na época do Natal.

«Os Corsários Negros»

O grupo excursionista «Os Corsários Negros», com sede no Campo de Santana, 66, começou os festejos do «Natal da Criança», uma iniciativa que data de 1947 e cujo ultimo acto será uma festa familiar, no dia 28, durante a qual serão distribuídas roupas e brinquedos a várias crianças pobres. Todas as pessoas que queiram participar dessa obra benéfica podem enviar roupas, brinquedos ou donativos para a sede do referido grupo.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 3. — Deu entrada no hospital da Misericórdia, desta cidade o trabalhador Manuel Nunes Ferreira, solteiro, de 23 anos, natural da freguesia de Arados, com ferimentos no rosto e no corpo, por ter sido agredido a navalhada pelo pintor Amandio, mais conhecido por «O da Adéla», residente no lugar do Bonsucesso. O agredido ficou internado em estado muito grave.

Após 45 anos de continua publicação, pugnando pelos interesses cívicos, o semanário local «O Democrata», órgão republicano, suspende a sua publicação a partir do próximo dia 27 do corrente.

Devido ao grande temporal que tem assolado esta região ribeirinha, os campos baixos encontram-se todos inundados, pelo que os prejuízos da agricultura são quase totais.

Cortejo de oferendas

para o hospital de Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 3. — Uma comissão, constituída pelo sr. Antero Leal, presidente da Câmara; rev. Joaquim Henriques, vigário da Vara; dr. Augusto Crespo, Adelino dos Reis e Manuel Araújo Rosa, respectivamente, provedor e mesário da Misericórdia, deslocaram-se a Leiria a fim de convidarem o governador civil a presidir ao cortejo de oferendas, que se realiza nesta vila, no próximo dia 7 do corrente, a favor do hospital local.

Também foram feitos convites ao sr. b'spo de Leiria e a outras entidades oficiais, que assistirão ao desfile do cortejo.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

A iluminação publica no concelho da Caparica

COSTA DE CAPARICA, 2. — Por mais que a Câmara Municipal mande substituir as lâmpadas fundidas na via publica, a verdade é que, em chegando o Inverno, a maioria das povoações fica quase às escuras. Chamamos para o facto a atenção das entidades competentes, lembrando a inconveniência de se acenderem e apagarem as luzes na via publica a horas diferentes nas várias povoações do concelho, pois essa diferença chega a ser de uma hora.

ESCOLA ASSALTADA

VOUZELA, 1. — Em Alcofra, os gatuños assaltaram a escola primária «Dr. Oliveira Salazar», levando o produto total da Caixa Escolar, 120\$00.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias — Assistente de I. A. N. T. — Doenç. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amílcar Aristides Caseiro — Ast. do H. M. P. — Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. Alvares Pereira — Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Doenç. de sífilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar — Agentes físicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Clínica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragozo Mendes — Assistente da Faculdade de Medicina — Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da I. M. — Doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa — Assistente do I. A. N. T. — Clínica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doenças de boca e dentes, 13 h.
Dr. José Maria dos Santos — Análises clínicas.
Dr. Oscar de Campos Fragozo — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Assistente de Rad. do H. E. — Raios X.
ANALISES CLÍNICAS

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A LENCASRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A posse do novo comandante dos de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 28 — Na sala de sessões da Associação dos Bombeiros Voluntários de Alter e com a presença do sr. presidente da Câmara foi dada posse ao 1.º comandante daquela corporação, sr. José Manuel Nogueira Caldeira Castel-Branco Cary. Depois de lido o auto de posse, falaram os srs. presidente da Câmara e o ajudante do comando, que felicitaram e enalteceram as qualidades do empossado.

Melhoramentos na corporação de Queluz

QUELUZ, 30.—Os Bombeiros Voluntários de Queluz adquiriram recentemente, um jogo de escadas telescópicas, em alumínio, que podem atingir a altura de 15 metros, e vão ser adaptadas numa viatura automóvel. Esta aquisição, que se ficou a dever a boa vontade do sr. major Ribeiro Viana, inspector da Zona Sul, é de especial importância para esta vila, e há muito tempo se fazia sentir a sua falta, porquanto o material existente não correspondia às necessidades da terra, visto as recentes edificações terem altura superior aquela que o material podia atingir.

Festas em Vieira de Leiria

LEIRIA—Por motivo do 20.º aniversário da fundação da biblioteca da Acção Cultural em Vieira de Leiria, começam amanhã as comemorações, que terminam no dia seguinte. Amanhã, efectua-se uma sessão, às 16 h., na sua sede, na qual será descerrado um valioso quadro, oferta da Colónia Vieirense, residente em S. António da Platina, Brasil, sendo nessa ocasião lida uma mensagem que o acompanha. Usará da palavra, nesta sessão, o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra sr. dr. Fernandes Martins (filho), sobre Cultura Popular. No dia seguinte, haverá uma festa dedicada aos sócios, em comemoração do 1.º de Dezembro, abrilhantada pelo «jazz» «Os Miudos».

MANIFESTO DE AUTOMÓVEIS

Nos termos da lei, devem ser manifestados, na Câmara Municipal de Lisboa, todos os veículos automóveis (ligeiros, pesados e motos), no período que vai de 2 a 15 de Janeiro de 1953. Os manifestos serão entregues na 4.ª Repartição (Via e Trânsito), na Avenida 24 de Julho, em todos os dias úteis, das 9 às 11 e 30 e das 14 às 16 horas.

Não serão aceites manifestos feitos em impressos de modelo anterior.

DESPORTOS

FUTEBOL

A viagem do F. C. Porto ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 3.—Os jornais brasileiros anunciam a visita do Futebol Clube do Porto ao Brasil, depois da disputa da Taça Portugal, devendo realizar jogos com o Flamengo, o Fluminense e em S. Paulo com o Palmeiras. Notifica-se que o Futebol Clube do Porto receberá 700.000 cruzeiros, sendo as despesas pagas pelo organismo que promove a visita daquele popular clube português.

Vem aí os Argentinos

BUENOS AIRES, 3.—A selecção argentina de futebol que jogará em Madrid em 7 do corrente e em Portugal no domingo seguinte, partiu esta noite de avião para Espanha. —(F. P.).

GINASTICA

Federação Internacional de Ginástica Ling

A F. I. G. L. realiza o seu 3.º Congresso Mundial de Educação Física, na cidade de Istambul, de 2 a 9 de Agosto de 1953, sob o alto patrocínio do Ministério da Educação da Turquia.

O tema geral do Congresso é: a importância da ginástica nas escolas e a educação física post-escolar.

Todos os professores e médicos que desejem participar activamente no Congresso, a realizar nas línguas francesa e inglesa, deverão comunicá-lo ao delegado da F. I. G. L. em Portugal. Este espera informações acerca de facilidades de transporte para a participação de classes reduzidas. Tal participação pode também ser feita por meio de filmes de 16 mm. O esquema geral das lições terá de ser oficialmente adoptado.

PUGILISMO

A resposta dada pela «Bombox» à sugestão de um combate Tafoi-Mohkfi não é própria de desportistas

A sugestão aqui apresentada para a realização de um combate entre Tafoi e o marroquino Mohkfi, sugestão que foi suficientemente justificada, entendeu a Empresa «Bombox» responder com a negativa mais inconsistente. O combate não lhe interessa! Esta declaração parece confirmar aquilo que há dias escrevia um jornal sobre Tafoi, classificando-o de «bluff». Ora no pugilismo, como em qualquer outro desporto, não pode haver «bluffs», mas sim realidades, e a continuar-se assim, há que pôr em dúvida o valor de Tafoi... O público ainda não sabe o que vale Tafoi, pois do combate contra Julio Martins há quem diga que o K. O. foi provocado por um empurrão e do combate com

Moulier diz-se que o francês lhe abriu a arcada propositadamente. Pois Mohkfi é o único pugilista que de momento vemos capaz de acabar com a «lenda Tafoi» ou de afirmar que Tafoi é uma realidade. Queremos saber do verdadeiro valor de Tafoi e se a «Bombox» declara não lhe interessar o combate é porque não está muito segura... Para defrontar Mohkfi, Tafoi receberá uma bolsa interessante; se não aceita o combate é porque não acredita nas suas próprias possibilidades. Isto é claro como água. Daqui desafiamos a «Bombox» e Tafoi, pois não queremos que no pugilismo existam «valores encobertos»...

A Tafoi diremos directamente: — Rapaz, não acredites no que te diz o teu empresário, pois a bolsa que te oferecemos é tentadora. Lembra-te de que Julio Martins também recusou uma boa bolsa, perdendo uma daquelas oportunidades que não se repetem e não queiras que te aconteça o mesmo. O teu bró de pugilista, que o tens, obriga-te a aceitar o combate. Se não embarca para Lourenço Marques... Estamos dispostos a levar este assunto até o extremo, a «Bombox» não pode continuar com os seus jogos malabares, aparecendo apenas com «biscas e ases», com que se joga pela certa. A organização, que se propõe fazer este combate Tafoi-Mohkfi não é uma organização arquivista, mas a antiga «Lisbox» — nada de confusão com a «Bombox» — que se prestigiu com optimas sessões, tendo organizado o celebre combate Guilherme-Levi, em 1946. E por curiosidade neste combate verificava-se um caso semelhante ao de agora, Guilherme era um desconhecido que ganhava mil escudos e Levi, um arraza-montanhas que cobrava quinze mil... Luis perdeu por K. O. e assim se viu o verdadeiro valor de Luis, um moçambicano como Tafoi. E a vez de Tafoi mostrar o que vale. Disto não desistimos, corra a tinta que correr nos jornais. Tafoi que apareça — porque a «Lisbox» está disposta a organizar o combate. Quer ou não quer?

A Sociedade de Geografia homenageada em Africa

As comissões municipais do Bemce e Silva Porto resolveram prestar homenagem á Sociedade de Geografia de Lisboa, dando o seu nome ao largo fronteiriço á administração do concelho da vila do Uíge e a uma rua da cidade de Silva Porto. Ao descerramento das placas, assistiram, respectivamente, os srs. governadores dos distritos do Congo e do Bié, que enalteceram a benemérita acção da Sociedade de Geografia, principalmente como instrumento de progresso e propaganda do nosso património ultramarino.

Noticias de Abrantes

ABRANTES, 28.—Vão começar as obras de alargamento da Rua do Correio Velho, melhoramento que há muito se reclama, para facilidade de trânsito entre a Rua de D. João IV e o Largo do Chafariz.

—A população aguarda ansiosamente que se concluam as obras de esgoto e pintura das casas do Bairro para Famílias Pobres. Não se compreende que, construído desde 1951 e inaugurado em Maio de 1952, ainda não esteja habitado, com grave prejuizo para a Câmara, que assim deixa de receber as rendas, e para a população, que continua a ocupar algumas lojas já consideradas insalubres, de veras dosatias.

—Iniciaram-se as diligências para expropriação das quatro moradias, contíguas aos Paços do Concelho e destinadas ao aumento das repartições municipais, presentemente mal instaladas e acanhadas. Com este aumento, pensa a Câmara modificar a fachada principal, integrando-a no seu verdadeiro estilo e abrir uma entrada monumental para o lado da Praça Raimundo Soares, que vai ser, muito em breve, iluminada por artísticos candeeiros em ferro, em substituição dos que lá se encontram em péssimo estado e antiquados.

NOTÍCIAS DE BRAGA

BRAGA, 1.—Prosseguindo na sua benemérita acção social, iniciada há anos, o sr. governador civil promove, este ano, uma nova campanha de auxílio aos pobres por motivo das festas do Natal. Os primeiros donativos recolhidos ascendem já a cerca de 80 contos.

—A escola de enfermagem «Dr. Henrique Teles», que funciona no Hospital de S. Marcos, desta cidade, inaugurou o seu novo ano lectivo. A sessão solene inaugural presidiu o provedor da Santa Casa da Misericórdia, dr. José da Silva Junior, tendo proferido a primeira lição o dr. Teotónio dos Santos.

Noticias de Pedrogão Pequeno

PEDROGÃO PEQUENO, 28.—Esteve nesta vila o capitalista e benemérito sr. Manuel Ramos, natural de Pedrogão Pequeno e residente em Lisboa. Há anos ofereceu um relógio publico para a torre da igreja matriz desta vila e também 200 contos para a criação duma cantina escolar, que está quase concluída. O sr. Manuel Ramos, acompanhado do delegado escolar e de vários amigos, visitou a Barragem do Cabril.

NOTÍCIAS DE NABAI

NABAI, 1.—Dentro em breve, vão iniciar-se as obras de construção do edificio da junta de freguesia local, cujo terreno foi adquirido por um grupo de bairristas.

—Na freguesia de Vila Franca da Serra, vai ser inaugurado um posto telefónico.

GRANDE VOLTA A PORTUGAL

2.º LUGAR

CLASSE 1500 C.C.

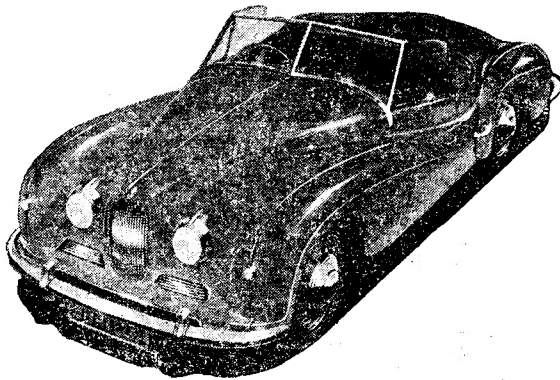
JOWETT-JUPITER conduzido pelos Ex.^{mos} Srs. AntónioAlves e Alexandre Maia,
usando exclusivamente, oleos“Arnoco”
REGD.sem aditivos de
outras marcas

AS DUAS MARCAS DOS CONHECEDORES

Automóveis JOWETT

LEACOCK (Lisboa) Ltd.

AV. 24 DE JULHO, 18



Óleos «ARNOCO»

E. CID ORNELAS, LDA.

R. RODRIGUES SAMPAIO, 19-20

Afinado na AUTO-VOLANTE, LDA. — Trav. Enviado de Inglaterra, 6-A

DE LUTO

Capitão-tenente Pires de Matos



Capitão-tenente Pires de Matos

Com 51 anos, faleceu hoje o sr. capitão-tenente engenheiro hidrográfico Manuel Lourenço das Neves Pires de Matos, oficial muito distinto e muito conhecido, não só na Metrópole como em Angola, onde prestou serviço durante largos períodos. O extinto era natural de Orjaiz (Covilhã). Assentou praça na Armada em 23 de Novembro de 1921 e fez um curso brilhante na Escola Naval. Depois de ter embarcado em vários navios, concluiu, em 1934, também com grande brilho, o curso de engenheiro-hidrográfico, especialização a que se dedicou e na qual prestou relevantes serviços, pois trabalhou, durante muitos anos, nas missões hidrográficas de Angola, do Rio Zaire, das Ilhas Adjacentes e da costa de Portugal. Os seus trabalhos na matéria valeram-lhe vários louvores e, mais tarde, a medalha de Bons Serviços.

Muito culto, servido por um carácter íntegro e por uma bela inteligência, o comandante Pires de Matos pode ser apontado como um exemplo nobilíssimo de oficial, de cidadão e de chefe de família. Através da sua vida, granjeou a amizade e a admiração de superiores e subordinados. Espírito sensato e reflectido, o seu conselho era sempre escutado com interesse e respeito. Abraçou desde muito novo as ideias republicanas, às quais se manteve fiel até à morte, num exemplo de constância que era timbre da sua personalidade.

O comandante Pires de Matos, que foi também encarregado do governo do distrito do Zaire, possuía as medalhas de comportamento exemplar e de bons serviços e a Ordem Militar de Avis.

Escritor distinto, deixa várias obras publicadas, entre as quais «Saudeiras do mar» e «Revolução ou evolução económica?», este último sobre problemas da economia nacional, aos quais o extinto também se dedicou. Deixa igualmente interessante colaboração dispersa por vários jornais, entre os quais o «Diário de Lisboa».

Era casado com a sr. D. Irene Soares de Campos Pires de Matos e pai de oito filhos: a sr.ª D. Maria Manuela Soares de Campos Pires de Matos, as meninas Maria Fernanda e Maria Margarida; o sr. José Manuel Campos Pires de Matos e os meninos José Manuel, António, João Manuel e Carlos Manuel.

O funeral, a cargo da agência Magno, saí amanhã, às 15 horas, da igreja de Benfica para o cemitério local.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

Dr. António de Mantero Belard Velarde

Da sua casa da Rua Latino Coelho, 2, para jazigo de família no cemitério dos Pázes, efectuou-se esta tarde o funeral do dr. António de Mantero Belard Velarde, filho do falecido colonial que tão notável obra realizou em S. Tomé. Contava 53 anos e dedicava a sua actividade à direcção de várias sociedades, agrícolas coloniais. Era comendador da Ordem Militar de Cristo, oficial das ordens de Santiago da Espada e da Coroa de Itália, Cavaleiro da Legião de Honra, da Ordem de Leopoldo I da Bélgica, do Sol Nascente do Japão, de S. Maurício e S. Lázaro de Itália, de Isabel a Católica de Espanha, e da Cruz Vermelha Alemã.

Formado em Ciências Sociais pelo Real Instituto de Florença e engenheiro pelo Real Instituto de Agricultura de Milão, tinha-se dedicado ao Ultramar, que percorreu em numerosas viagens e onde permaneceu longamente sendo conhecido profundo dos seus problemas e esclarecido defensor dos seus interesses. Foi adido do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros e, como tal, acompanhou o marechal Carmona nas suas duas visitas ao Ultramar. Era presidente da direcção da Sociedade de Agricultura Colonial, director e presidente da Secção Técnica Colonial da Associação Central da Agricultura Portuguesa, presidente do Conselho Fiscal do Centro Colonial, director da Sociedade Agrícola do Locolo, director da Sociedade Continental de Resseguros e vogal do Conselho Fiscal da Companhia da Ilha do Príncipe.

No funeral, que se efectuou à hora de fechamento do nosso jornal, incorporaram-se numerosas pessoas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência Magno.

D. Celeste Aurora Olaió

Faleceu a sr.ª D. Celeste Aurora Olaió, de 59 anos, natural de Lisboa, irmã da sr.ª D. Maria Joana e dos srs. Tomás e Anírio Olaió, proprietários da Fábrica de Móveis Olaió, a quem apresentamos sentidas condolências. O funeral realza-se amanhã, pelas 11 horas, do Campo Grande, 161, para seu jazigo, no cemitério do Alto S. João.

Os serviços fúnebres foram confiados à Agência Salgado.

Incêndio no «Queen Mary»

LONDRES, 3.—Declarou-se hoje incêndio a bordo do transatlântico «Queen Mary», na doca seca em Southampton. Depois de porfiados esforços, os bombeiros dominaram o sinistro. Os estragos não parecem ser grandes. —(F. P.)

Tribunais

Na Boa-Hora

No 1.º Juízo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Amorim Girão, começou esta tarde o julgamento de Francisco Lopes da Costa, de 57 anos, viúvo, proprietário da Casa de Repouso de Nossa Senhora do Livramento, que recebe doentes a cargo da Assistência Pública. Segundo o processo, nas contas eram determinadas as verbas de internamento, análises, radiografias, aquecimento, etc. O réu recebeu da assistência 24.660\$00 para entregar ao queixoso sr. dr. João Chagas Guimarães por serviços por ele prestados, entregando apenas 2.000\$00 e locupletando-se com o restante. Fizeram 6 testemunhas de acusação e 4 de defesa.

—Na mesma audiência presaram também contas à justiça o trabalhador Jaime da Silva Frago e o torneiro José Rodrigues Marques Moreira, este a revelar, os quais, na noite de 18 de Maio findo, na Calçada das Lages, esaltaram José António Jorge Duarte, a quem roubaram joias e dinheiro, deixando-o muito mal tratado. As sentenças são lidas ao princípio da noite.

Julgamento de uma quadrilha

FIGUEIRO DOS VINHOS, 2.—No tribunal judicial desta comarca e com grande auditório, foram julgados os componentes da tristemente célebre quadrilha que o ano passado assaltou o armazém de laticínios desta vila, pertencente à firma Abreu & C.ª.

O tribunal era presidido pelo corregedor do círculo de Castelo Branco, dr. Albino Resende Gomes de Almeida, tendo como adjuntos o juiz desta comarca, dr. José Henriques Simões, e o juiz da comarca da Sertão, sr. dr. José Ezequiel Costa. Intervieram como advogados de acusação o dr. Henrique Vaz Lacerda, des.ª vila, e como defensores os srs. d. s. Alexandre Laureano Santos, advogado de Cildas da Rainha, e Luís Henrique Quaresma Ferreira e Alberto Teixeira Forte.

Os réus presentes eram Eduardo de Jesus Carvalho, o «Rei da Pedra», solteiro, de Póvoa de Lanhoso; Manuel Vitorino Leitão, o «Pica Milho», casado, de Obidos; e Manuel José Alves, casado, de C.ª, comarca de Alcobaça, respondendo à revelia os réus Humberto Gonçalves, casado, de São Vicente de Lafões, comarca de Oliveira de Frades, e Adelino Borges Alves, casado, da freguesia de Penha de França, comarca de Lisboa.

Depois de lidas as peças principais do processo, os réus, inquiridos, acusaram-se mutuamente.

A sentença condenou o Eduardo de Jesus Carvalho em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou na zona fixa de 23 anos de degredo, 1.000\$00 de imposto de justiça e 15.000\$00 de indemnização à firma roubada; Manuel José Alves, em 7 anos de prisão maior celular, 10 de degredo ou 21 e 6 meses de degredo, 1.000\$00 de imposto de justiça e 15.000\$00 de indemnização; e Manuel Vitorino Leitão em 1 ano de prisão correccional, 2.000\$00 de imposto de justiça e 9.000\$00 de indemnização. Foi absolvido o réu Humberto Gonçalves e o réu Adelino Borges responderá na comarca da sua residência.

Foi preso o autor

de vários furtos em Cascais

Na Mata da Marinha, em Cascais, existem várias vivendas, muitas das quais só estão habitadas durante o Verão ou em fins de semana. Ha tempos que alguns inquilinos dessas vivendas verificavam, ao entrar em casa, que pesca estranha havia ali entrado, abrindo latas de conservas, garrafas de vinho, etc. O caso tornava-se estranho pois as portas encontravam-se fechadas à chave. Do caso foi apresentada queixa às autoridades e, no entanto, houve quem suspeitasse dum indivíduo que passava as manhãs a pescar à cana na Praia de S. João do Estoril e as tardes a ler livros, ao som de música duma gramofona. Outras, porém, tornavam-no por um excentrico, tanto mais que, durante alguns intervalos da leitura, se mantinha durante largo tempo a ver passar as embarcações. Em certa altura das suas observações foi surpreendido por uma patrulha da G. N. R., que o convidou a acompanhá-la ao posto, a fim de o identificar. Uma vez ali, teve de justificar a quem pertenciam a cana de pesca, os livros, a gramofona e o binóculo que usava. Veio então a averiguar-se que aqueles artigos haviam sido furtados das casas que frequentava, entrando pelos telhados e chegando a ficar de noite em algumas, entre as quais as do sr. dr. Castro Caldas e da sr.ª marquesa de Sabugosa. Ficou detido e foi entregue à Polícia Judiciária, vindo a apurar-se que se tratava de Manuel Patrocínio Jesus Benedi.

O chefe Graça e o agente Madail, que organizaram o respectivo processo, averiguaram que os furtos não vão além de 7.000\$00, pelo que o preso vai ser entregue ao Tribunal da Boa-Hora.

Carne podre

roubada da estrumeira

para vender ao público!

OLHÃO, 3 (Pelo telefone).—O presidente da Câmara Municipal, major Milreu, teve conhecimento de que das estrumeiras do matadouro eram retiradas peças de carne consideradas inutilizadas e vendidas a casas de pasto. A P. S. P. conseguiu descobrir os autores deste crime contra a saúde pública e deteve Joaquim Matama, solteiro, de 32 anos, de Tavira e aqui residente; João Luz, solteiro, de 35 anos; Ilídio dos Santos, solteiro, de 34 anos; e José Belchior do Nascimento, solteiro, de 23 anos, os quais confessaram ter retirado da referida estrumeira peças de carne que venderam por baixo preço a casas de pasto. Algumas destas alegam julgar que se tratava apenas de gado abatido clandestinamente.

A P. S. P. deteve também Lucinda Henriques Frade, que, a troco dum serviço prestado a um empregado do matadouro, recebeu três quilos de fígado impróprio para consumo e os vendeu numa taberna.

Os presos aguardam julgamento.

Os funerais nacionais do presidente Orlando

ROMA, 3.—Os funerais nacionais de Vittorio Emanuele Orlando, o «presidente da vitória», realizaram-se esta manhã na presença do presidente da República, Luigi Einaudi, do presidente do Conselho, Alcide de Gasperi, dos membros do Governo, dos representantes da Sicília, terra natal do desaparecido, e de numerosas personalidades.

Abriu o cortejo um destacamento de guarda montada e um regimento com banda e estandarte precedia o caixão, colocado sobre um armão. O préstito seguiu para a basílica de Santa Maria dos Anjos onde se celebrou missa. A absolvição foi dada pelo cardeal vigário do Papa para a diocese de Roma.

Depois da cerimónia, os restos mortais de Orlando ficaram expostos na basílica, onde ficaram definitivamente sepultados ao lado dos do marechal Diaz e do grande-almirante Thaon de Revel, que comandavam as forças italianas no fim da primeira guerra mundial. —(F. P.)

Homenagem póstuma

a um capitão da Marinha Mercante

No Cais da Fundição prestou-se hoje homenagem ao falecido capitão da Marinha Mercante, sr. José Nunes de Faria, que foi capitão-chefe da frota da Companhia Nacional de Navegação e que faleceu há meses, depois de longos anos de serviço.

O seu retrato foi descerrado, no gabinete onde trabalhava, por sua filha e por uma das suas netas. Usaram então da palavra, para pôr em relevo as qualidades do extinto e os seus serviços, os srs. capitão Manuel Freire, actual capitão-chefe da frota daquela empresa, dr. Espírito Santo, médico da Marinha Mercante, capitão Julio da Cruz Ramos, presidente do Sindicato dos Capitães e Oficiais Náuticos, João de Almeida Governo, comandante Luís de Noronha Andrade, em nome do conselho de administração e, por ultimo, o presidente da Companhia Nacional sr. eng.º Abreu Reis, que procedeu à leitura de um louvor póstumo ao capitão Nunes Faria.

O PORTO pelo telefone

Navio com fogo a bordo

PORTO, 3.—As 6 horas, ouviram-se, em Leixões, repetidos silvos de sirene dum barco que se aproximava da costa da Boa Nova, enquanto a estação recebia pela T. S. F. comunicação de haver fogo a bordo do navio-motor hoandês «Bren», o qual demandava já a barra. Avisados os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e os de Leixões, rapidamente compareceram os socorros junto ao molhe Norte, onde o barco fundou. Feito o reconhecimento, prontamente se procedeu ao ataque ao incêndio, o qual lavrava num porão, cuja carga era constituída por cortiça e queijo. As 8 e 30 foi o fogo considerado extinto, pelo que os bombeiros se retiraram, ficando apenas a bordo dois piquetes de prevenção.

Vai proceder-se à descarga do navio. A bordo, compareceram as autoridades locais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. major Mateus Moreno, presidente da direcção da Casa do Algarve, recebemos uma expressiva carta de agradecimento pelo editorial que, em 24 do corrente, dedicámos a conferência sobre o Infante D. Henrique, que, na sua sede, realizara, dois dias antes, o conhecido jornalista sr. Armando de Aguiar.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

SOGRO CONTRA O GENRO—O sr. João Fernandes Gomes Junior, Rua de Santa Marta, 2, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra seu genro, a quem acusa de se ter negado a devolver-lhe 200 contos, que lhe dera a guardar, quando, depois disso, lhos pediu para distribuir pelos seus filhos.

CASO A ESCLARECER—Foi preso o empregado comercial José Cruz Raimundo, acusado de ter ficado com bonus na importância de 218 contos, referentes à compra de adubos na C. U. F., importância esta que não entregou a vários compradores. Está a proceder a investigações sobre o caso o chefe Garcia.

O CRIME DA SERTÃO—Deram hoje entrada nos calabouços do Tórel, vindos da Sertão, os assassinos do pobre comerciante António Simões da Silva e de sua esposa, caso ocorrido na serra de Oleiros, no sítio do Alto do Cavallo. Vão ser ouvidos pelo inspector sr. dr. Melo e Silva e pelo agente Horácio, a fim de ser organizado o respectivo processo.

FESTAS DE ESTUDANTES

Realiza-se, na próxima segunda-feira, feriado nacional, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, o baile de recepção aos «caloiros» do Instituto de Economias e Finanças, que se prolongará das 16 às 24 horas. Colaboram as orquestras de Tony Amara, Mario Simões e os vocalistas Teresa Maldonado e Carlos Fernando. Pedidos de bilhetes e marcação de mesas, Rua do Quelhas, 6, ou pelo telefone 6 2171.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, no Sindicato Nacional dos Comerciantes, mais uma palestra integrada no programa cultural daquele organismo profissional. A conferência será proferida pelo sr. dr. Sebastião Gonçalves, que tratará do tema: «Alterações no capital das sociedades anónimas».

—Chega por estes dias a Lisboa o sr. dr. Leo Magnino, presidente do «Grupo Amigos de Portugal» de Roma, amigo e estudioso das coisas de Portugal. O dr. Magnino permanecerá em Lisboa alguns dias e pronunciará uma conferência, a convite do Instituto Italiano de Cultura, sobre o tema: «S. Francisco Xavier e a difusão da cultura portuguesa no Extremo Oriente». A conferência está fixada para o dia do corrente, às 21 e 45, na sede do Instituto, na Rua do Salitre, 146.

SOCIEDADE DE CONTABILIDADE

Realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas e 30, no Instituto Comercial de Lisboa, uma sessão promovida pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade, na qual o seu delegado ao 6.º Congresso Internacional de Contabilidade, realizado em Londres, apresentará o relatório dos trabalhos ali discutidos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Associação de Estudantes do Instituto Comercial de Lisboa promove, no próximo sábado, na Casa do Alentejo, o baile anual de recepção aos caloiros.

—No próximo dia 8, a Sociedade Musical União Paredense leva a efeito na sua sede uma «matinée» dançante, com a colaboração de um conjunto musical.

—O núcleo dos antigos alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove, no próximo sábado, nos salões da Casa das Beiras, um baile e um programa de variedades.

SERVIÇOS MARÍTIMOS

Amanhã, quinta-feira, vai ser entregue, oficialmente, à Direcção dos Serviços Marítimos do Ministério da Marinha, uma nova vedeta, construída pela Sociedade Argibay de Construções Navais. O acto da entrega efectuar-se-á às 11 e 30, seguindo-se um passeio pelo Tejo, na nova vedeta.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Inaugurou-se, na Rua da Prata, n.º 173, 3.º, esquerdo, uma exposição de fotografias dos empregados do Quiosque Tivoli. O certame, que tem sido muito visitado, está patente das 14 às 20 horas.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 16 horas, no Palácio Galvães, a segunda lição do corrente ano lectivo, da cadeira de estudos Olisiponenses. Este ano, essa cadeira será regida novamente pelo professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Mário de Albuquerque, que continuará a ocupar-se da «Lisboa do Período Romântico», tema este escolhido para o curso de 1952-53.



ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELEZA • AV. DA LIBERDADE-35



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA

Pode depreender-se de uma notícia de Taipeh que Eisenhower chegou à Coreia

(Continuação da 1.ª página)

para estudar a «modificação construtiva» dessa lei.

Nos círculos do trabalho, pergunta-se se o novo presidente terá recebido de Haywood, e principalmente de Walter Reuther, que parece dever suceder a Philip Murray na presidência do CIO, a garantia de que tentariam realizar entre a AFL e a fusão de que se fala há dezasseis anos. Se assim for, o general Eisenhower terá jogado uma cartada de mestre, ganhando 14 milhões de trabalhadores unidos numa federação gigante e de que um dos antigos chefes participaria no seu Governo.—(F. P.).

Eisenhower chegou à Coreia?

TAIPEH, 3.—O general Chase, chefe do grupo de conselheiros militares americanos na ilha Formosa, partiu inesperadamente anteontem à noite «para destino secreto», que se crê ser Seoul, onde Chase participaria numa conferência dos oficiais-gerais do sector do Extremo Oriente.—(F. P.).

Os assuntos tratados na conferência entre Acheson e Foster Dulles

WASHINGTON, 3.—Crê-se que na conferência de hoje Acheson e Foster Dulles examinarão os seguintes problemas: 1.º, Perspectivas da N. A. T. O. à luz das relações franco-alemãs e possibilidades de ratificação pelos parlamentos europeus dos acordos de Bonn e do tratado sobre a Comunidade da Defesa Europeia. 2.º, Situação no Irão relativamente ao empenho dos Estados Unidos de evitar a queda daquele sector do Mundo e das suas reservas de petróleo sob a influência soviética. 3.º, Situação no Médio-Oriente em geral e possibilidades de organização internacional da defesa local. 4.º, Situação na Indochina. 5.º, Fase actual das relações americano-soviéticas na medida em que pode dar indicações dos projectos a longo prazo.

O caso do suicídio

a bordo do «Giulio Cesare»

MONTEVIDEO, 3 — Informaram que o cidadão checoslovaco Ladislav Brezek, que se suicidou a bordo do navio «Giulio Cesare», chegou ao Uruguai em 1949 para proceder à montagem das máquinas duma refinaria de açúcar por conta da firma «Skoda». Segundo as mesmas informações, não tivera nenhuma actividade política e dera completa satisfação como técnico. Regressava a Praga, onde vivia a esposa e os filhos, por ter concluído a sua tarefa no Uruguai. No momento de embarcar, contou a amigos que tinha receio de voltar ao seu país, porque tinha tido uma disputa com o chefe político da casa «Skoda», a respeito dos julgamentos efectuados na Checoslováquia.—(France Presse).

4 presos mortos

e 7 às portas da morte por beberem álcool metílico

MONTGOMERY (Alabama), 3 — Um dos detidos da prisão de Montgomery, encarregado dum trabalho de pintor, distraiu uma garrafa com diluente de verniz, levou-a para o dormitório e convidou alguns camaradas para tomarem com ele uma bebida. O diluente, que contém álcool metílico, matou quatro dos bebedores e pôs mais sete às portas da morte.—(F. P.).

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

“SEGURO DE CAÇADORES”
COMPANHIA IMPÉRIO
DE SEGUROS

dos dirigentes de Moscovo. O corolário desta questão é a escolha eventual de um embaixador naquela capital em substituição de George Kennan.—(France Presse).

O presidente eleito manterá a tradição musical da Casa Branca

NOVA YORK, 3.—Os resultados da eleição presidencial nos Estados Unidos não afectarão a tradição musical da Casa Branca, iniciada pelo presidente Truman, pianista nos momentos de ócio. O general Eisenhower, seu sucessor, sabe tocar gaita de beijos. Graças a uma casa importadora de instrumentos de música de Nova York, o futuro presidente poderá executar nesse instrumento as mais belas obras dos grandes compositores; a referida casa ofereceu ao general Eisenhower uma gaita de beijos do modelo mais recente e aperfeiçoado, com um registo completíssimo. O gerente da casa importadora, por puro acaso, soube que o general Eisenhower tocava gaita de beijos porque, encontrando-se numa grande loja de Atlanta, uma senhora escolheu um desses instrumentos e pediu que o expedissem para o general Eisenhower (isto passou-se durante a guerra) dirigido ao quartel-general deste em França. A senhora era «Mamie», a esposa do general. Se for certo, como se diz, que a senhora Eisenhower sabe tocar piano, poderá fazer os acompanhamentos.—(F. P.).

Viet-Minh

O ataque ao forte de Na-Sam e as perdas sofridas

HANOI, 3.—Um comunicado oficial distribuído esta noite pelo alto comando francês dá indicações do ataque lançado pelas forças do Viet-Minh a Na-Sam, na noite de 1 para 2 do corrente: «Em ataque geral às nossas posições, o inimigo tentou, da meia-noite às 7 horas, abalar, por qualquer preço, o nosso dispositivo. Graças à firme resolução das nossas unidades, eficientemente apoiadas por bombardeiros B-26 e «Privateer», que flagelaram o inimigo mais próximo das nossas defesas e graças ainda ao apoio muito preciso da artilharia, a integridade das nossas organizações pôde manter-se em toda a parte. Ainda se não fez o balanço definitivo desta batalha, mas as primeiras informações indicam que se contaram 535 cadáveres do Viet-Minh, diante das nossas posições; recolheram-se 9.643 armas. As nossas baixas cifram-se ao todo em 15 mortos e 56 feridos. Todos os nossos feridos—desde o início dos combates—foram normalmente evacuados por formações sanitárias apropriadas de Hanoi e Saigão. O abastecimento das unidades fez-se paralelamente».

Os correspondentes da imprensa estrangeira e francesa na Indochina enviaram a Letourneau, um telegrama de protesto contra os rigores da censura ao noticiário sobre as operações militares.—(F. P.).

O Governo da Venezuela pediu a demissão e constituiu-se

um governo provisório

CARACAS, 3.—O tenente-coronel Marco Perez Jimenez, ministro da Defesa Nacional, assumiu na terça-feira a presidência da Venezuela a título provisório. Numa alocução que dirigiu à nação pela rádio, declarou que asseguraria o regresso do país à vida constitucional e convocaria os representantes dos partidos legítimos «para obter a reconciliação nacional».

O Governo apresentou a demissão ao comandante das forças armadas, que indicaram o ministro da Defesa para presidente provisório.

No dia 30 de Novembro efectuaram-se eleições para uma Assembleia Constituinte; a sua principal tarefa seria a elaboração dum novo texto constitucional. A Venezuela esteve submetida durante trinta anos ao regime patriarcal absoluto do general Juan Vicente Gomez. Mais «administrada» do que «governada», durante esse longo período, submetida a um regime de grande domínio rural, a Venezuela só nasceu para a vida política em 1936, quando o «caudillo» morreu. O seu eleitorado era então muito jovem, e a vida política tem sido fértil em incidentes: desde 1936 já houve cinco governos, sendo dois de junta militar.

A junta que em 1948 derrubou o Governo de acção democrática esteve no Poder até agora. Como o seu chefe, o coronel Carlos Delgado Chabaud, tivesse sido assassinado em 13 de Novembro de 1950, o governo foi então confiado ao dr. Suarez Flamerich, professor da Universidade. Em Abril de 1951, a Junta promulgou uma nova lei eleitoral destinada a formar uma Assembleia Constituinte. Deviam ser eleitos 103 representantes em 23 circunscrições eleitorais; todos os cidadãos venezuelanos de ambos os sexos tinham direito de voto, com excepção dos militares em serviço activo. Apresentavam-se oficialmente seis partidos políticos, entre os quais o Partido Comunista, actualmente na ilegalidade, e o partido de acção democrática. Este constituía a grande incógnita das eleições e preconizava a abstenção.

O tenente-coronel Jimenez prometeu respeitar os resultados das eleições proclamados esta noite pelo supremo conselho eleitoral. O partido pró-governamental obteve 570.123 votos, contra 473.880 para o partido de oposição republicana e 183.003 para os socialistas-cristãos.—(F. P.).

Três sacos de cheques

WORCESTER (Massachusetts), 3.—Duas capangas que brincavam no saguão dum prédio, ontem à tarde, encontraram intactos três sacos com cheques cruzados no valor de meio milhão de dólares, que na véspera tinham sido roubados dum camião estacionado numa rua desta cidade. Os cheques cruzados, que se distinguem por levarem dois traços paralelos em diagonal, só podem ser cobrados por crédito de conta bancária do beneficiário.—(F. P.).

A posição do Governo francês na Assembleia Nacional é muito frágil

PARIS, 3.—Como a votação da confiança marcada para amanhã apenas diz respeito a uma questão de processo, todos os comentadores políticos da imprensa parisiense pensam que não deverá comportar qualquer perigo de maior. Escrevem, no entanto, que será melindrosa em virtude da reduzida margem de que o presidente do Conselho dispõe.

O «Parisien Libéré» escreve: «A deslocação de uns 15 votos bastaria para abrir a crise. Esta ameaça, aliás, far-se-á sentir em todo o debate». «Ce Matin-Le Pays» nota que «o presidente do Conselho deu a impressão de um homem decidido a afrontar todos os riscos necessários para defender a sua política e não entrar, em qualquer caso, na via das concessões. Talvez, haja quem pense que esta intransigência é o ponto fraco da sua tática. Pode acontecer que, pelo contrário, constitua a sua força».

O «Aurore» pergunta: «Estará Pinay realmente decidido a jogar a existência sobre a votação do seu projecto de reforma fiscal que não tem a mais pequena probabilidade de contar com maioria?». O «Combat» apresenta uma explicação nova da situação: o fulcro do debate, diz, é o franco. «O actual jogo entre Pinay e os que disputam a sucessão consiste em atribuir uns aos outros a responsabilidade das medidas de autoridade indispensáveis e de uma desvalorização do franco que dia para dia parece mais difícil evitar. Depois da reiterada afirmação do presidente do Conselho de que não consentiria nessa manipulação, há dúvidas de que se preste à manobra. A menos que seja obrigado por um ajuste da libra esterlina, com o que, diz-se, contaria. Afigura-se, entretanto, que os Ingleses, por sua vez, desejariam que a iniciativa partisse da França. É de perguntar se este jogo poderá durar muito», conclui.—(F. P.).

Um aparelho que permite ao condutor dum automóvel ver em todas as direcções

WILMINGTON (Delaware), 3.—Um instrumento chamado «Peridome», que permite ao condutor de um automóvel ver em todas as direcções ao mesmo tempo, foi inventado por Elman Myers, presidente de uma companhia de pesquisas de Nova Jersey. Para provar a eficácia do seu instrumento, Myers tentou realizar uma viagem à costa ocidental partindo do oriente com todas as janelas e para-brises do seu carro tapados.

O «Peridome» é construído de plástico transparente. Encontra-se instalado no tejadilho do carro de Myers. Por meio de um espelho especialmente construído, permite ao condutor ver em todas as direcções em linha horizontal. Com ele pode ver-se o joelho de uma pessoa que esteja de pé encostada ao para-choques da frente.

A superfície reflectora combina as propriedades de um espelho e de uma lente-reflexão e refracção—a um ponto tal que todas as imagens ficam sem qualquer distorção.

Myers afirma que a sua invenção é a primeira lente de três dimensões a dar visão sem distorção de altura, largura e profundidade sem quaisquer instrumentos ópticos.

De acordo com o inventor, o «Peridome» pode ser utilizado em tipos especiais de trabalho policial, nas torres dos aeroportos e em aviões. «Com dois destes instrumentos, o piloto de um avião de caça pode observar todo o céu à sua volta, abaixo de si e acima de si. Ninguém poderá aproximar-se de um avião equipado com ele, sem ser visto», afirmou o inventor.—(Reuter).

VISONS - ASTRAKANS - SCHIRAZES

E TODA A CLASSE DE PELES
ESCOLHIDAS E SELECIONADAS PARA
REVENDA E DIRECTAMENTE AO PUBLICO
Importação directa dos principais centros produtores
CONFECÇÃO IMPECÁVEL

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

Rua Braamcamp, 6, r.c. — Telef. 45362

ARCADIA

HOJE
E TODAS
AS NOITES

O MELHOR ESPECTACULO !!! AS MAIS LINDAS ARTISTAS !!!

AMANHÃ a atracção portuguesa CONSTANTE & LINDA

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»